



Projeto Núcleos  
de Integração

**ibase.**  
Instituto Brasileiro de  
Análises Sociais e Econômicas

  
**FURNAS**

  
**BNDES**

# DIAGNÓSTICO SOCIAL PARTICIPATIVO BAIRRO NOVA CONQUISTA



# DIAGNÓSTICO SOCIAL PARTICIPATIVO BAIRRO NOVA CONQUISTA

UM PROJETO



PARCEIROS



## **Relatório de dados secundários Itatiaia - RJ Bairro Nova Conquista**

*Janeiro de 2019*

### **REALIZAÇÃO**

Projeto “Núcleos de Integração Comunitária”, Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) e Furnas Centrais Elétricas S.A.

### **FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A**

SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS – CR.P

Ana Cláudia Fernandes Gesteira

GERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE SOCIOCULTURAL – GRS.P

Marcos Machado de Almeida

Zuleide M.F. Pontes – assessora técnica

### **IBASE**

#### **EQUIPE DO PROJETO**

Rita Corrêa Brandão – *coordenadora geral*

Sandra Plaisant Jouan – *coordenadora técnica*

Bianca Arruda – *pesquisadora*

Tábata Lugão – *pesquisadora*

Ana Paula da Silva Maia – *agente local*

Luiz Carvano – *consultor estatístico*

#### **EDIÇÃO DO RELATÓRIO**

Clara Araújo

Iracema Dantas

#### **REVISÃO DE TEXTO**

Anna Carla Ferreira

#### **FOTOS**

Teresa Travasso (Furnas Centrais Elétricas S.A.)

Tábata Lugão

Sandra Jouan

Bianca Arruda

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>ITATIAIA .....</b>	<b>8</b>
Localização .....	8
História .....	9
Economia .....	12
População .....	13
Sexo .....	14
Cor/raça .....	15
Religião .....	16
Trabalho e renda .....	17
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal .....	18
Assistência social .....	18
Saúde .....	19
Educação .....	23
Urbanização e saneamento .....	31
Transporte .....	32
Participação social .....	33
<b>BAIRRO NOVA CONQUISTA .....</b>	<b>34</b>
Localização .....	34
História .....	34
População .....	37
Religião .....	38
Saúde .....	38
Assistência social .....	40
Educação .....	40
Trabalho e renda .....	43
Cultura e lazer .....	44
Urbanização e saneamento .....	44
Transporte .....	46
Participação social .....	47
Regularização fundiária .....	47
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>49</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>50</b>
Entrevistas com instituições e moradores/as do bairro Nova Conquista .....	50
Encontros de integração comunitária no bairro Nova Conquista .....	51
Instituições visitadas para coleta de dados .....	54



A parceria entre Furnas Centrais Elétricas, Ibase e Coep (Comitê de Empresas no Combate à Fome e pela Vida) teve início em 2005, como forma de viabilizar o programa Núcleos de Integração Comunitária, uma iniciativa de desenvolvimento local. Partindo da premissa de que desenvolvimento não é algo que chega às localidades independentemente do modo como os atores sociais ali se articulam, o programa Núcleos de Integração Comunitária baseia-se na construção coletiva de processos de mudanças que partem do reconhecimento e da valorização de ativos sociais locais, da aposta nas potencialidades de cada território e da ideia de que os vínculos e a articulação local podem ser ativados ou fortalecidos em cada comunidade.

Sua metodologia consiste na construção pactuada de instrumentos como diagnósticos sociais participativos e planos de ação de desenvolvimento local, que despertam a necessidade do trabalho coletivo e norteiam a ação desejada, servindo como facilitadores de processos apropriados de mudança, cuja condução cabe aos atores locais. As condições para se conseguir a governabilidade local são criadas à medida que as comunidades se organizam, examinam seus problemas, discutem suas prioridades e buscam soluções junto a parceiros e órgãos competentes. Dessa maneira, o programa promove o desenvolvimento local por meio da indução à construção coletiva de mecanismos, que potencializam a ação comunitária em prol da melhoria dos territórios e da ampliação dos direitos de cidadania.

## Aposta vitoriosa

De 2005 a março de 2019, foram implantados 14 núcleos de integração em diferentes comunidades<sup>1</sup>, apoiados dez projetos de referência, elaborados 14 diagnósticos sociais participativos e construídos dez planos de ação de desenvolvimento local. Desses últimos, três deles foram revistos pelas respectivas comunidades, além disso, foram constituídos sete fóruns comunitários, que funcionam como espaço privilegiado de discussão e planejamento de ações nos territórios. Os resultados, até o momento, extrapolam as fronteiras das localidades onde estão implantados os núcleos de integração e servem de referência para outros estudos. Trata-se de uma prova da aposta vitoriosa em um projeto de construção participativa, capaz de gerar um pleno desenvolvimento territorial.

Atualmente estão sendo implantados mais cinco núcleos de integração nas seguintes localidades: bairro Parque Mambucaba, em Angra dos Reis, Rio de Janeiro; bairro da Lage, em Ibiraci, Minas Gerais; bairro

*1 Núcleos Implantados: Jardim Gramacho, localizado no entorno do Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho/RJ; Retiro, comunidade quilombola localizada em Santa Leopoldina/ES; Araçatuba, comunidade quilombola localizada em Viana/ES; Territórios situados dentro da APM Manso, empreendimento hidrelétrico de Furnas localizado no Mato Grosso; João Carro, assentamento rural localizado no município de Chapada dos Guimarães/MT; Assentamento Vista Alegre, localizado no município de Cristalina/GO; Assentamento Jambeiro, localizado no município de Paracatu/MG; Distrito de Senhora da Penha, localizado no município de Fernandes Tourinho/MG; Distrito de São Sebastião do Baixio e Distrito de Serraria, ambos localizados no município de Periquito/MG; Distrito de Baguari, localizado no município de Governador Valadares/MG e Bairro de Bela Vista, localizado no município de Sobrália/MG.*

Nova Conquista, em Itatiaia, Rio de Janeiro; bairro Conjunto Jefferson da Silva, em Mogi das Cruzes, São Paulo; bairro Cidade Nova em Foz do Iguaçu, Paraná.

Os diagnósticos sociais participativos são o primeiro instrumento de um processo de consolidação do projeto Núcleos de Integração Comunitária, considerados a ferramenta indispensável de apoio a todas as demais ações de mobilização e à tomada de decisão das próximas etapas da implantação do referido projeto.

Por meio da construção coletiva acerca de como a comunidade se vê e se percebe (dados primários) e da acrescida de uma análise de dados públicos e oficiais acerca da “situação” social local (dados secundários), torna-se possível estabelecer uma base comum de informações condizente com a realidade local. Extraem-se assim as questões desafiadoras mais recorrentes, principalmente no que tange à configuração social e organizativa – foco principal da ação proposta.

Ressalte-se que a metodologia adotada assegura que o diagnóstico contenha a interpretação de moradoras(es) sobre esses dados e a percepção de como elas(es) os relacionam com a realidade vivida em seus bairros e comunidades. Constrói-se, então, um olhar coletivo que deve ser potencializado, e são identificados os principais problemas e desafios que devem ser alvo de ações coletivas concretas.

Tal impulso contínuo de reflexão e ação – reflexão sobre a realidade local e ação coletiva – é o ponto central que move todas as demais etapas da implantação do projeto Núcleos de Integração Comunitária. É por esse motivo que a construção coletiva dos diagnósticos sociais participativos permite a criação da base para a constituição de fóruns comunitários como etapa posterior.

## Uma forma diferenciada de olhar os dados

Os dados primários são obtidos por meio de entrevistas com pessoas-chave da comunidade, de rodas de conversa com pequenos grupos locais e também de uma grande discussão das informações obtidas com moradoras(es) em Encontros de Integração Comunitária. Inicia-se um processo de dar voz a atores sociais locais, que veem suas sugestões coletivas traduzidas em documentos legítimos, que, por conseguinte, conferem legitimidade às demais ações propostas pelo programa.

Os dados secundários utilizados são obtidos junto ao Sistema de Produção de Estatísticas Públicas<sup>2</sup> e em *sites* de órgãos públicos, especialmente de prefeituras municipais e outras instâncias dos poderes públicos locais, bem como teses e demais publicações<sup>3</sup>. Foi incorporada também a experiência do Ibase com o Sistema de Indicadores de

*2 Especialmente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE; do Departamento de Informática do SUS - Datasus; das bases de dados do Ministério do Trabalho e Emprego, como a Relação Anual de Informações Sociais - Rais - e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); e das bases do Ministério de Desenvolvimento Social (MDS).*

*3 Também foram realizadas consultas em sites de veiculação de notícias e no projeto de enciclopédia colaborativa estabelecido na internet – Wikipédia – com intuito de complementação de informações para melhor caracterizar as localidades analisadas.*

Cidadania (SIC), uma metodologia desenvolvida pela instituição para criação de indicadores analíticos, que expressam uma forma de olhar os dados sob a perspectiva dos Direitos Humanos entendidos como Direitos de Cidadania<sup>4</sup>.

Cabe ressaltar que foi levada em consideração também a agenda de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas<sup>5</sup> para avaliar a situação de alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos territórios trabalhados.

*4 A efetividade da cidadania é analisada através de 4 dimensões: Cidadania Vivida, Cidadania Garantida, Cidadania Percebida e Cidadania Ativa. Os indicadores produzidos são pautados pelos Direitos Humanos, entendidos como Direitos de Cidadania. Mais informações em: <http://cidadanias.ibase.br/>.*

*5 A Agenda de Desenvolvimento Sustentável Pós-2015, chamada Agenda 2030, corresponde a um conjunto de programas, ações e diretrizes, que orientarão os trabalhos das Nações Unidas e de seus países membros rumo ao desenvolvimento sustentável. Concluídas em agosto de 2015, as negociações da Agenda 2030 culminaram em documento ambicioso que propõe 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas correspondentes, fruto do consenso obtido pelos delegados dos Estados-membros da ONU. Mais informações em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/>.*

### Localização

Itatiaia é um município do Rio de Janeiro situado na região sul do Estado, na serra da Mantiqueira, fazendo limites com o município de Resende, Queluz (SP) e Bocaina de Minas (MG). Possui uma área de 245,147 Km<sup>2</sup> subdividida pelos distritos: Itatiaia (sede), Penedo e Maromba-Maringá.

A altitude da sede urbana do município é de 505 metros, no entanto, quase chega aos 2.791 metros no Pico das Agulhas Negras, pico que faz parte do Parque Nacional de Itatiaia, sendo o ponto culminante do estado e o quinto mais alto do Brasil. A temperatura média anual na região urbana é de aproximadamente 19°C.

A flora da região apresenta plantas tanto de florestas tropicais quanto de temperadas, como a conífera *Araucaria angustifolia* (pinheiro-do-paraná ou pinheiro-nacional). Acima dos dois mil metros de altitude, a paisagem é convertida de florestas para campos de altitude, vegetação semelhante à de regiões de latitudes médias e altas.

### Mapa do município de Itatiaia





Parque Nacional de Itatiaia.  
Foto: Antonio Schubert.  
Creative commons.

O Parque Nacional de Itatiaia é uma unidade de conservação brasileira de proteção integral da natureza localizada no maciço do Itatiaia, na serra da Mantiqueira. É o primeiro parque nacional do Brasil, tendo sido criado em 14 de junho de 1937, numa área de 11.943 hectares, que pertenceu ao Visconde de Mauá.

O parque, administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), deu nome à cidade e é importante destino turístico na região, com uma dezena de cachoeiras e diversas trilhas.

O município conta com outros destinos turísticos, como a Usina Hidrelétrica do Funil, a Colônia Finlandesa de Penedo e as vilas de Maromba e Maringá, que são atrativos culturais da cidade.

## História

Os índios Puris, que ocuparam originalmente toda a região compreendida entre Queluz/SP e Barra Mansa/RJ, foram habitantes originários das terras que formam o município. Os colonizadores vieram pelo caminho dos bandeirantes<sup>6</sup>.

No século XVII, a necessidade de escoamento do ouro de Minas Gerais para os portos de Angra dos Reis e Parati forçou a descida pela serra por meio do roteiro onde atualmente fica a região de Visconde de Mauá, ou pela serra do Picu, onde hoje é Itatiaia.

Às margens de ambos os caminhos, foram se estabelecendo pequenas áreas de ocupação pelos “ranchadores”<sup>7</sup>, destinadas ao abastecimento e pouso dos tropeiros, que transportavam o ouro das minas para o litoral.

Com o início do Ciclo do Café no final do século XVII, surgiram grandes fazendas com plantações, subindo e descendo as encostas dos morros arredondados que ornaram o Vale do Paraíba.

É dessa época a formação das maiores fazendas da região, como a da Cachoeira, a Itatiaia, a Belos Prados, a Campo Belo, da Serra, a Fazendinha e a de Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá, esta última correspondendo à atual área do Parque Nacional do Itatiaia.

Em 1988, o distrito de Itatiaia e parte dos distritos de Agulhas Negras e Engenheiro Passos foram desmembrados de Resende, criando o município de Itatiaia. Sua história, porém, tem mais de 180 anos, sendo a data de 5 de abril de 1839 o marco da fundação do povoamento inicial, com o nome de Campo Belo, no mesmo ano em que foi construída a capela que deu origem à atual Igreja Matriz de São José, o padroeiro da cidade. Naquele ano, foi instalado, segundo os registros históricos da prefeitura, o Curato Eclesiástico de São José do Campo Belo<sup>8</sup>.

Durante a década de 1860 e o início de 1870, período correspondente à fase áurea do ciclo do café, começou a exploração fluvial pelo rio Paraíba com barcos enormes que navegavam desde Barra do Piraí rio acima até Itatiaia (então Campo Belo) para atender os grandes comerciantes da época. O local era considerado um dos maiores entrepostos alfandegários e comercial pelo qual eram despachadas para o Rio de Janeiro as produções dos municípios paulistas de Queluz e Areias. Em 1873, os trilhos da Estrada de Ferro D. Pedro II chegaram a Resende na região onde atualmente é Itatiaia, substituindo aos poucos o comércio fluvial até Barra do Piraí.

O término da fase de exploração da monocultura do café representou um declínio econômico para toda a região. Nesse período, a maioria das fazendas de café de Itatiaia voltou-se para a pecuária de ponta e produção leiteira.

A construção da rodovia Presidente Dutra, por volta de 1950, cruzando o município de leste a oeste, e da Hidrelétrica de Funil, fez com que se iniciasse um novo ciclo de atividades e desenvolvimento em Itatiaia, com a instalação de indústrias de grande expressão e o início da atividade turística.

*6 “A rota (caminho) dos Bandeirantes começou em meados do século XVI. Foi aberta pelos chamados sertanistas, eram os caminhos desbravados pelos capitães das bandeiras e suas equipes em busca de pedras preciosas, captura de índios, conquista de novas terras, dentre outros. É dos bandeirantes o mérito de terem sido os responsáveis em parte pela expansão do território brasileiro além do Tratado das Tordesilhas, dando ao Brasil a forma que tem hoje e conquistando parte da região Centro-Oeste. E é também deles a responsabilidade pelos impactos desastrosos sobre as tribos indígenas da região: foram dizimadas pelas doenças de “homem branco”, ou pela guerra, ou pela escravidão...” Disponível em: <<https://www.dondeandoporai.com.br/roteiro-dos-bandeirantes-conhecendo-as-estradas-que-criaram-o-brasil-de-hoje/>>. Acessado em: 20 fev. 2019.*

*7 Aqueles que acampavam ou se alojavam em ranchos, habitação pobre, choupana, como abrigo temporário. A palavra rancho etimologicamente e inicialmente significava um lugar para acomodar soldados, marinheiros e pessoas de fora do povoado.*

*8 Fonte: <http://mapadecultura.rj.gov.br/manchete/igreja-de-sao-jose>.*

A construção da usina hidrelétrica se deu em 1969. Um ano e meio depois, ela já fornecia ao sistema elétrico de Furnas sua capacidade total: 216 MW. Apesar de possuir uma potência instalada inferior às demais usinas da empresa, a Hidrelétrica de Funil é considerada de grande importância para o sistema, por estar perto dos grandes centros consumidores, garantindo confiabilidade do suprimento de energia elétrica aos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo e adequar a tensão nessa região, onde estão instaladas grandes indústrias, como a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda. Outro aspecto que evidencia a importância desta usina é sua barragem que, ao possibilitar a regularização do volume de sua vazante, reduz a frequência e a intensidade das cheias, que ocorrem nas cidades a jusante<sup>9</sup>.

Em 31 de dezembro de 1943, o Decreto Lei nº 1.056 deu à vila de Campo Belo o expressivo nome de Itatiaia, que, em tupi guarani, segundo Afonso de Taunay, quer dizer “pedras cheias de pontas”. Sua primeira administração foi instalada em 1º de junho de 1989.

Dados Gerais do Município de Itatiaia	Características Geográficas	Poder Executivo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aniversário de Emancipação: 1 de junho de 1989</li> <li>• Gentílico: Itatiaense</li> <li>• Estado: Rio de Janeiro</li> <li>• Mesorregião: Sul Fluminense</li> <li>• Microrregião: Vale do Paraíba Fluminense</li> <li>• Municípios Limítrofes: Bocaina de Minas - MG e Resende - RJ</li> <li>• Distância até a capital: 174km</li> <li>• CEP: 27580-000</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Área: 245,147km<sup>2</sup></li> <li>• População: 31.537 hab (estimativa IBGE 2018)</li> <li>• População do último Censo: 28.783 (Censo IBGE 2010)</li> <li>• Densidade: 117,41 hab/km<sup>2</sup></li> <li>• Altitude: 505 m</li> <li>• Clima: Tropical de altitude Cwa</li> <li>• Fuso horário: UTC - 3</li> <li>• Bioma: Mata Atlântica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prefeito: Eduardo Guedes da Silva (Dudu)</li> <li>• Vice-prefeito: Sebastião Mantovani</li> <li>• Endereço da Prefeitura: Praça Mariana Rocha Leão, 20, Centro - Itatiaia - RJ</li> <li>• Telefone: (24) 3352-6777</li> </ul>

<sup>9</sup> “Jusante e montante são lugares referenciais de um rio pela visão de um observador. Jusante é o fluxo normal da água, de um ponto mais alto para um ponto mais baixo. Montante é a direção de um ponto mais baixo para o mais alto. A jusante é o lado para onde se dirige a corrente de água e montante é a parte onde nasce o rio. Por isso, se diz que a foz de um rio é o ponto mais a jusante deste rio, e a nascente é o seu ponto mais a montante.” Fonte: <https://www.significados.com.br/jusante-e-montante/>.

## Economia

No início do século XIX, o transporte da região se fazia por via terrestre, principalmente por tropas de muares (mulas e burros), que abriam os caminhos do Oeste para o Leste. Do Sul, vinham grandes levas de tropeiros gaúchos fornecedores de mulas para a lavoura cafeeira e escoamento do mesmo para Angra dos Reis. Os mineiros transpuseram a Mantiqueira para o Vale do Paraíba pelo Norte e lançaram as primeiras raízes da sociedade colonial “itaitaiense”.

Porém, com o fracasso da lavoura do café, por diversas causas e em consequência do surgimento de leis antiescravistas, a maioria das fazendas de café da cidade voltou-se para a pecuária de ponta e a leiteira, que garantiu a sobrevivência econômica, mas representou significativa mudança. O local que hoje conhecemos como Itaitiaia foi o primeiro exportador fluminense de manteiga e o segundo em leite, que era transportado em vagões frigoríficos. Atualmente, como marcos rurais, existem as fazendas Belos Prados e da Serra.

Com a construção da rodovia Presidente Dutra, por volta de 1950, ligando o Rio de Janeiro e São Paulo e mais a Hidrelétrica do Funil, a cidade iniciou um novo ciclo de atividades e desenvolvimento com a instalação de grandes empresas, e o início da atividade turística que caracteriza de forma marcante a região.

No século passado, os cientistas naturalistas, geólogos e botânicos visitaram e estudaram o Maciço do Itaitiaia, que, hoje, com sua paisagem de elevações, picos, cascatas, rios, matas e vales, é um convite permanente para os turistas ocuparem os hotéis da região, seja no próprio Parque Nacional do Itaitiaia, seja em Penedo, antiga colônia finlandesa fundada em 1929, ou ainda nas vilas de Maringá e Maromba situadas na região de Visconde de Mauá.

Ou seja, sua economia já se baseou na monocultura da cana-de-açúcar e do café, em atividades da pecuária e exploração de carvão e atualmente baseia-se principalmente no turismo que atraem pessoas de todo país para desfrutar as belezas naturais.

Porém, na última década, houve também crescimento econômico impulsionado pelos incentivos fiscais concedidos às indústrias que se instalaram na região. O município se tornou um local atrativo para que empresas, especialmente as do ramo automotivo, se instalassem, como Groupe SEB (holding das marcas Arno, Panex, Rochedo, Tefal, entre outras), Xerox e Multiterminais, Jaguar Land Rover Brasil, Hyundai, Michelin, Votorantim, Ibrame (Indústria Brasileira de Metais) e o centro de distribuição da Procter & Gamble.

Em 2015, o Produto Interno Bruto per capita<sup>10</sup> foi de R\$ 114.171,72. O percentual das receitas oriundas de fontes externas é 71,1%.

*10 PIB é a soma de tudo que é produzido numa cidade, estado e país. Fatores determinantes na formação do PIB são: o consumo da população; os investimentos empresariais em maquinários e contratação de empregados (influenciados pelo valor dos salários e juros); gastos governamentais em infraestrutura. Objetivo: medir a atividade econômica e o nível de riqueza de uma região. Quanto mais se produz, mais se está consumindo, investindo e vendendo. Fonte: <https://g1.globo.com/economia/pib-o-que-e-platb/> e <https://www.todamateria.com.br/produto-interno-bruto-pib/>.*

A instalação de um parque industrial na região teve impactos positivos na economia do município, mas também trouxe novos problemas. Além dos impactos ambientais das atividades dessas indústrias, observa-se os efeitos da especulação imobiliária que encareceu o valor das moradias e também o custo de vida na cidade.<sup>11</sup>

Outro fator recente que impacta na economia da cidade é a queda de 15% na visitação no Parque Nacional de Itatiaia, devido à crise econômica, chuva e febre amarela. Foram 19 mil pessoas a menos que 2017 (de janeiro a novembro de 2018).<sup>12</sup>

O município possui uma Secretaria Municipal de Turismo.<sup>13</sup> Moradores e moradoras do bairro Nova Conquista em Encontro de Integração Comunitária observaram que a maior movimentação turística da cidade ocorre em Penedo.

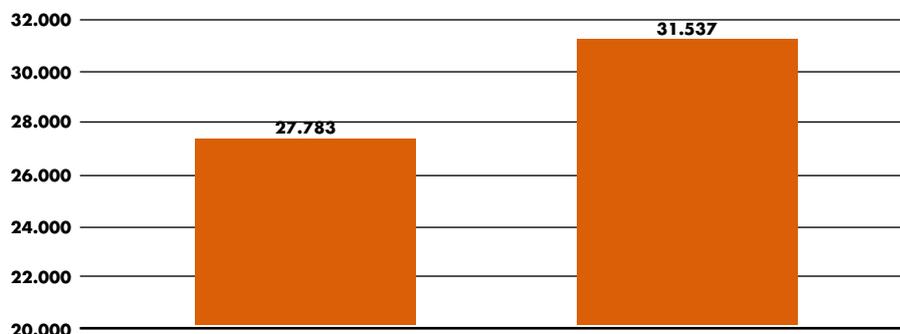


Pequena Finlândia, em Penedo.  
Foto: Rosanetur. Creative commons.

## População

Os dados trabalhados estão de acordo com o número de habitantes do censo de 2010, quando viviam no município 28.783 pessoas. Entre 2000 e 2010, a população de Itatiaia cresceu a uma taxa média anual de 1,53%, enquanto no Brasil a taxa de crescimento foi de 1,17% no mesmo período.

No gráfico a seguir, a demonstração de como o número de habitantes foi ampliado, trazendo a população estimada de 2018, 31.537 habitantes.



Fonte: IBGE, Censo demográfico 2010 e 2018.

<sup>11</sup> Fonte: <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral/fabrica-trouxe-geracao-de-emprego-e-renda-para-italiaia,1803648>.

<sup>12</sup> Fonte: <http://g1.globo.com/economia/videos/t/todos-os-videos/v/parque-nacional-do-italiaia-registra-queda-no-numero-de-turistas/7225070/>.

<sup>13</sup> Atualmente dirigida pelo secretário Alexandre de Rezende Teixeira, natural de Resende e morador de Penedo, é empresário do ramo de hotelaria há 33 anos e foi presidente da Associação Hoteleira de Penedo. Endereço: Rua Canto Verde, s/nº - Penedo. Telefones: (24) 3352-1855 e (24) 3351-1242. E-mail: [turismo@italiaia.rj.gov.br](mailto:turismo@italiaia.rj.gov.br). Horário de funcionamento: 9h às 16h30. Fonte: <https://italiaia.rj.gov.br/secretaria/117/turismo>.

## Faixa Etária (2010)

Crianças e adolescentes (0 a 14 anos)	6.592	22,9%
Jovens (15 a 29 anos)	7.252	25,19%
Adultos (30 a 59 anos)	11.851	41,18%
Idosos (60 anos ou mais)	3.088	10,73%

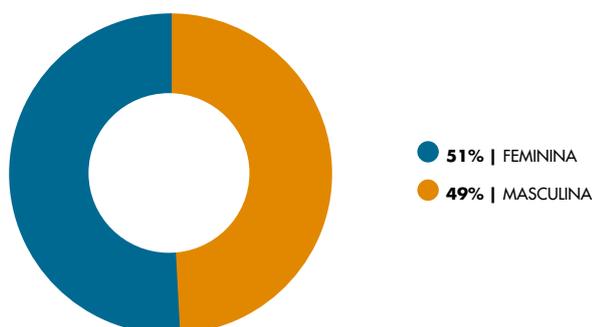
Fonte: Censo Demográfico do IBGE, 2010.

Nos Encontros de Integração Comunitária, os moradores e moradoras e representantes da Prefeitura Municipal consideraram que a população idosa aumentou consideravelmente no município. Estimam que o número esteja próximo de 7.700, mais que o dobro do quantitativo de 2010.

## Sexo

Considerando os dados do Censo Demográfico de 2010, residiam no município de Itatiaia mais mulheres que homens, sendo 14.213 homens para 14.570 mulheres. Moradores e moradoras participantes dos Encontros de Integração Comunitária observaram que nos últimos anos houve aumento da população feminina na cidade, acreditando que é ainda maior que os 50% que vemos no gráfico a seguir:

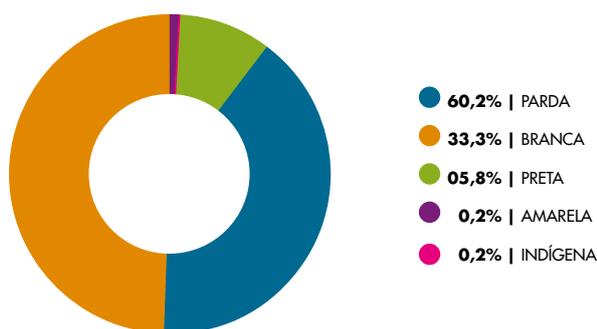
### População de Itatiaia por gênero



## Cor/raça

Com relação aos dados de cor/raça da população, a maioria das pessoas declarou-se branca (14.336), o que representa 48,8% da população total do município. Quase um número equivalente da população é negra (considerando somatório das categorias preta e parda), sendo 39,8% parda e 9,2% preta. Há 17 pessoas de etnia indígena no município. Lembrando que a cor e a raça são autodeclaradas, ou seja, a própria pessoa se define. Vimos assim no gráfico:

### População residente em Itatiaia por cor ou raça, 2010



Fonte: IBGE

Nos Encontros de Integração Comunitária, observou-se que a percepção que os moradores e as moradoras têm é que a população negra é maior do que a que consta nos dados oficiais, que chegaria a algo em torno de 60% da população do município.

Falando em cor e raça, a fim de refletir sobre a desigualdade racial e o direito à vida segura, o Indicador “Situação da Desigualdade Racial no Acesso à Vida Segura” verifica se a população negra é a mais vitimada por mortes por homicídio. Em Itatiaia, observa-se que a possibilidade de homens negros serem assassinados é muito maior que a de homens brancos, sendo que a proporção de chance de ocorrer com um homem negro, pelos registros do Sistema de Informação sobre a Mortalidade em 2017, foi de 243 homens negros para cada 100 homens brancos.

## Religião

Os dados sobre religião revelam que a maior parte da população itatiaense é católica com total de 16.005 pessoas; em seguida, estão os evangélicos, 7.641, e as pessoas que não possuem religião, que são 3.161.

**Tabela 1 - População de Itatiaia segundo a religião**

Religião	Quantidade de pessoas
Sem religião	3.161
Budismo	11
Candomblé	26
Católica apostólica brasileira	107
Católica apostólica romana	16.005
Católica ortodoxa	30
Espírita	437
Espiritualista	61
Evangélica	7.641
Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias	200
Não determinada e múltiplo pertencimento	294
Novas religiões orientais	12
Testemunhas de Jeová	210
Tradições esotéricas	21
Tradições indígenas	10
Umbanda	58
Umbanda e Candomblé	84
Outras religiosidades cristãs	419
Não sabe	71

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Em 2016, a média mensal dos salários em Itatiaia era de 2,8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 33,2%<sup>14</sup>. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, havia 32,9% dos domicílios nessa condição.

Durante os Encontros de Integração Comunitária realizados no bairro, os moradores e moradoras avaliaram que esse salário médio mensal informado é muito alto e que a maioria das pessoas do município deve viver com até 1 salário mínimo. Diante disso explicou-se que essa média é resultado da divisão do valor total que a população recebe pelo número de habitantes, logo percebeu-se que há um grupo muito pequeno que ganha muito mais que os demais, e que o dado pode sim estar longe da realidade dos/as moradores/as e pode também ser expressão da grande desigualdade.

No Encontro de Integração Comunitária de 13 de novembro de 2018, os relatos foram de que os empregadores que pagam melhores salários são a indústria e a prefeitura (que seria a maior empregadora em Itatiaia). Informam ainda que acreditam que a maioria dos residentes da cidade e do bairro Nova Conquista trabalham em Resende na área comercial (mercados, atacadão, lojas). Foi relatado que não há muitas oportunidades de emprego e que a desvantagem de ir para Resende é o quanto se gasta com o transporte. A maior crítica que trouxeram é que a prioridade das indústrias locais deveria ser contratar moradores do município e dos bairros adjacentes, como Nova Conquista, e isso não ocorre.

O indicador “Situação do Acesso ao Emprego no Mercado Formal” apresenta o saldo entre pessoas admitidas e desligadas no mercado formal de trabalho com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED/ MTE. Visa acompanhar a situação da população trabalhadora que se encontra em postos de trabalho que têm garantido os direitos dos/das trabalhadores/as. Em Itatiaia, em 2017, o número de trabalhadores/as admitidos/as em postos de trabalho formal superou um pouco o de trabalhadores/as desligados/as, com 2.384 admitidos e 2.059 demitidos, garantindo o saldo de 325 admitidos/as no emprego formal.

Esse indicador auxilia a avaliação do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8, que se refere

*14 “...aquelas pessoas que, num determinado período de referência, trabalharam ou tinham trabalho, mas não trabalharam (por exemplo, pessoas em férias). As pessoas ocupadas são classificadas em: Empregados - aquelas pessoas que trabalham para um empregador ou mais, cumprindo uma jornada de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro ou outra forma de pagamento (moradia, alimentação, vestuário etc.). Incluem-se, entre as pessoas empregadas, aquelas que prestam serviço militar obrigatório e os clérigos. Os empregados são classificados segundo a existência ou não de carteira de trabalho assinada. Conta Própria - aquelas pessoas que exploram uma atividade econômica ou exercem uma profissão ou ofício, sem empregados. Empregadores - aquelas pessoas que exploram uma atividade econômica ou exercem uma profissão ou ofício, com auxílio de um ou mais empregados. Não Remunerados - aquelas pessoas que exercem uma ocupação econômica, sem remuneração, por pelo menos 15 horas na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar em sua atividade econômica, ou em ajuda a instituições religiosas, beneficentes ou de cooperativismo, ou, ainda, como aprendiz ou estagiário.” Fonte: <https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme/pmemet2.shtm>.*

Encontro de Integração Comunitária, em outubro de 2018, “Parte alta”, Nova Conquista. Registro fotográfico do projeto.



ao crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente\* para todas e todos.

A participação das mulheres no mercado de trabalho brasileiro vem aumentando nos últimos anos, mas ainda está marcada por uma grande desigualdade em relação à presença de homens, sobretudo no emprego formal. Esse indicador possibilita mostrar a referida desigualdade, pois retrata a razão de sexo no acesso às vagas formais de emprego, verificando a diferença entre homens e mulheres. No município de Itaitiaia, observa-se que há mais homens empregados no mercado formal que mulheres, sendo a razão de chance<sup>15</sup> de 142 homens para cada 100 mulheres, segundo a RAIS<sup>16</sup> 2017.

É assim um indicador que contribui para acompanhamento do ODS 5 que visa alcançar a igualdade de gênero e empoderar mulheres e meninas.

## Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)<sup>17</sup> de Itaitiaia é 0,737 em 2010, o que situa esse município na faixa de desenvolvimento humano alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é a *longevidade* com índice de 0,836. As pessoas vivem por mais tempo, situação observada pela taxa de envelhecimento que é de 7,10%, como demonstrado no item “população”. Ela é seguida de *renda*, com índice de 0,735, e de *educação*, com índice de 0,652.

A renda é baseada no PIB, que, como vimos, é a soma de tudo que é produzido em uma cidade e o consumo da população. Isso não significa que a população como um todo terá uma renda alta, sequer digna. A educação é medida pela nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB. Como veremos melhor adiante, esses índices resumem a cidade a notas de qualidade, elevando o IDH. É um item útil para identificar onde o município está avançando, mas pode confundir se não olharmos para todos os itens que compõem o bem-estar da população, por exemplo, saneamento básico.

\* Formalizado pela OIT em 1999, o conceito de trabalho decente sintetiza a sua missão histórica de promover oportunidades para que homens e mulheres obtenham um trabalho produtivo e de qualidade, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humanas, sendo considerada condição fundamental para a superação da pobreza, a redução das desigualdades sociais, a garantia da governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável.

15 “...a razão entre a chance de um evento ocorrer em um grupo e a chance de ocorrer em outro grupo. Chance ou possibilidade é a probabilidade de ocorrência deste evento dividida pela probabilidade da não ocorrência do mesmo evento.” Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Raz%C3%A3o\\_de\\_possibilidades](https://pt.wikipedia.org/wiki/Raz%C3%A3o_de_possibilidades).

16 Relação Anual de Informações Sociais – Ministério do Trabalho.

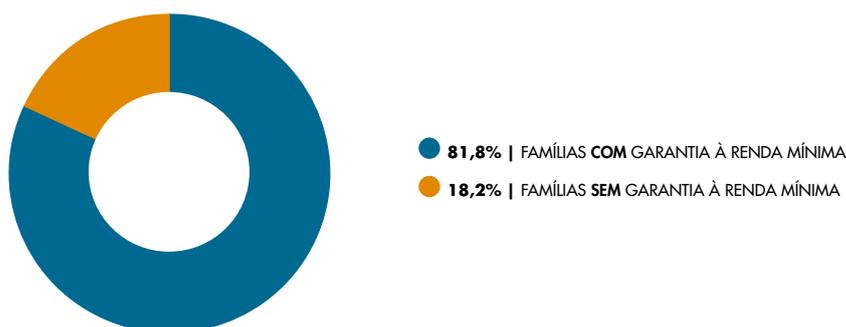
17 “O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.” Fonte: <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/conceitos/o-que-e-o-idhm.html>.

O município de Itatiaia possui uma Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e Habitação<sup>19</sup>, além de um grupo de equipamentos e de Centros de Referência da Assistência Social – CRAS<sup>20</sup>, sendo eles: Casa Abrigo, Centro de Convivência do Idoso (CCI), CRAS Centro, CRAS Penedo, CRAS Maromba e CREAS Itatiaia.

Embora a assistência social não se resume a programas sociais de transferência de renda, essa é uma importante e expressiva atuação desse direito. A questão da pobreza também não se resume exclusivamente ao problema de acesso à renda, mas este é um indicador base dos parâmetros estabelecidos para as políticas sociais de combate à pobreza no Brasil. Isso é visto especialmente naqueles que orientam os programas e políticas de transferência ou complementação de renda, como é o caso do Programa Bolsa Família (PBF), programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, criado em 2004, a partir da Lei 10.836.

Conforme os critérios mais atuais estabelecidos, as famílias que se encontram nessas condições e têm direito a acessar o PBF são: 1) famílias com renda por pessoa de até R\$ 89,00 mensais; 2) famílias com renda por pessoa entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00 mensais, desde que tenham crianças ou adolescentes de 0 a 17 anos. Em 2017, o número de famílias que se encontravam nessa situação era de 625, sendo 81,8% beneficiárias do Programa.

### Direito à renda mínima: garantia de acesso ao programa Bolsa Família. Famílias com renda até R\$ 178,00 beneficiárias do PBF (%) - 2017



Esse é um indicador que auxilia no acompanhamento das ações que visam alcançar as metas e ações estipuladas para o ODS 1 que estabelece acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

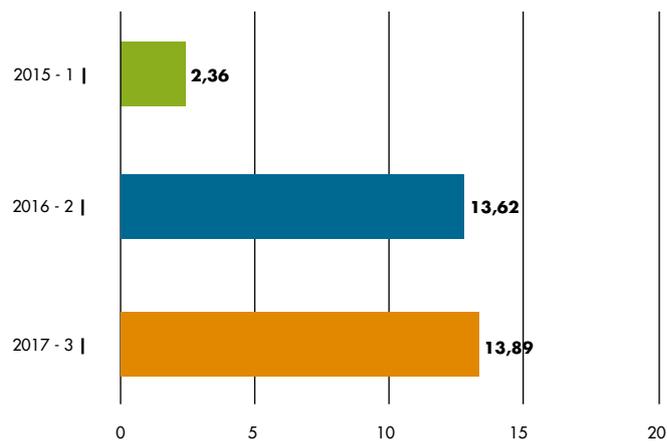
*18 A assistência social é uma política pública, dever do Estado e direito de todo cidadão que dela necessitar. Foi instituída no Brasil pela Constituição Federal de 1988 e, em 7 de dezembro de 1993, foi criada a Lei Orgânica de Assistência Social (Loas), um passo muito importante para a política pública da assistência social no país. Esta lei faz parte do tripé da Seguridade Social (saúde, previdência e assistência social), que é um conjunto de medidas que buscam a proteção social dos cidadãos. Com a Loas, o Governo passa a instituir um orçamento para financiar programas, projetos, serviços e benefícios voltados a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. Fonte: <http://www.desenvolvimentosocial.pr.gov.br/pagina-1269.html>.*

*19 A atual secretária é Raquel Rocha, formada em psicologia pela Universidade Estácio de Sá e pós-graduada em Violência Doméstica pela Universidade Cândido Mendes com Especialização em Políticas Públicas e Serviço Social pela UNIFEI. Funcionária pública concursada pela Prefeitura de Resende, trabalhou no CRAS e no NIAM de Resende e também Centro de Referência da Mulher, em Itatiaia. Endereço: Avenida dos Expedicionários, 332 – Centro. Telefone: (24) 3352-6869 / (24) 3352-2294. E-mail: smasdh.pmi@gmail.com. Horário de funcionamento: 8h às 17h. Fonte: <https://itatiaia.rj.gov.br/secretaria/105/assistencia-social-direitos-humanos-e-habitacao>.*

*20 É uma unidade pública municipal, localizada prioritariamente em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, onde são ofertadas ações e serviços de proteção social básica, com o objetivo de fortalecer a convivência familiar e comunitária. O Cras promove a organização e a articulação das unidades da rede socioassistencial e de outras políticas, possibilitando o acesso de famílias, seus membros e indivíduos aos serviços, benefícios e projetos de assistência social. Fonte: <http://www.desenvolvimentosocial.pr.gov.br/pagina-1269.html>.*

Em Itatiaia, no período de 2015, 2016 e 2017, observamos uma razão de 2,36 mortos por mil nascidos/as vivos/as, em 2015, para 13,62 em 2016 e 13,89 em 2017, segundo o SIM/SINASC<sup>21</sup>, como podemos ver no gráfico abaixo:

### Situação da mortalidade infantil



A taxa de mortalidade infantil é um indicador essencial para avaliar a qualidade das condições de vida de uma população, pois sintetiza as condições de bem-estar social que asseguram a probabilidade de sobrevivência no primeiro ano de vida e, por essa razão, reflete não só as condições concretas de vida como também o compromisso de determinada sociedade com a sua reprodução social.

No Encontro de Integração Comunitária, os dados apresentados foram de queda do índice do ano 2000 até 2015, e os moradores e moradoras observaram que poderia ser resultado do trabalho realizado pelas igrejas, principalmente com a doação de alimentos.

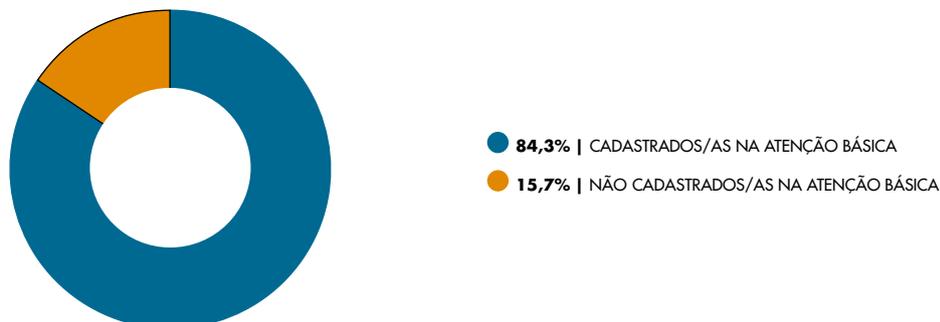
Porém, os novos dados são alarmantes, pois mostram um aumento muito grande e rápido da taxa de mortalidade.

Quanto à Atenção Básica de Saúde no município, o indicador de cidadania “Garantia de Atenção Básica” revela a proporção de pessoas cadastradas pela atenção básica em relação ao total de moradores. A intenção é medir o esforço do poder público municipal em garantir o acesso de toda a população a um conjunto de serviços que constituem a porta de entrada para o sistema público de saúde. Observa-se que no município de Itatiaia, no ano de 2015, 84,3% da população havia acessado os serviços da atenção básica de saúde, conforme o gráfico a seguir.

*21 O Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) e de Nascidos Vivos (SINASC) é informatizado e tem como premissa a descentralização do processo de coleta, processamento e consolidação de dados quantitativos e qualitativos, referentes aos óbitos e nascimentos informados em todo território nacional. Fonte: <http://www.saude.sp.gov.br/coordenadoria-de-controle-de-doencas/homepage/destaques/simsinasc>.*

## Direito à saúde: garantia de Atenção Básica

### Pessoas cadastradas na Atenção Básica à Saúde (%) - 2015



Vê-se que 16% da população de toda a cidade ainda não foi cadastrada no serviço de atenção básica. Levantou-se, então, os estabelecimentos de saúde existentes no município através do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Depois, as unidades de saúde que estão listadas no site da Prefeitura Municipal de Itatiaia, com informações como endereço e telefone, a fim também de servir como guia para os moradores e as moradoras de Nova Conquista.

### Estabelecimentos de Saúde Administração Pública Municipal que atendem pelo SUS / CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

- CAPS Rubens Alves Viana
- Centro de Reabilitação e Fisioterapia do Penedo
- Centro de Saúde Penedo
- CEO Centro de Especialidades Odontológicas de Itatiaia
- Clínica da Mulher Esther de Souza Viana
- Clínica Municipal de Fisioterapia de Itatiaia
- Consultório Odontológico Dom Otorino Zannon
- Consultório Odontológico Reinaldo M Souto
- Consultório Odontológico Ezequiel Freire
- Consultorio Odontologico Fernando Otavio Xavier
- Consultório Odontológico Sebastião Bernardo
- Creche Municipal Augusto Borges Rodrigues
- Creche Municipal Dr. Roberto Cotrim
- Hosp. Municipal Maternidade Dr Manoel Martins de Barros

- Laboratório Regional de Prótese Dentária
- NASF Itatiaia
- Policlínica Municipal de Itatiaia
- Posto de Saúde Marechal Jardim
- Programas Especiais de Saúde
- Secretaria Municipal de Saúde de Itatiaia
- UBS Centro
- Unidade de Suporte Básico de Itatiaia
- Unidade de Vigilância em Saúde de Itatiaia
- USF Campo Alegre
- USF Campo Alegre II
- USF de Maromba
- USF de Saúde Vila Esperança
- USF de Vila Florida
- USF Penedo
- USF Vila Magnólia

#### Unidades de Saúde do Município de Itatiaia e sua localização<sup>22</sup>

Unidade de Saúde	Endereço
Hospital Municipal Dr. Manoel Martins de Barros	Avenida Dois, 800, Jardim Itatiaia - Itatiaia/RJ. Tel.: (24) 3352-6850 / (24) 3352-6852 / (24) 3352-1155
Policlínica Municipal de Itatiaia	Avenida dos Expedicionários, 175, Centro - Itatiaia/RJ. Tel.: (24) 3352-1544
Estratégia de Saúde da Família Vila Flórida	Rua das Margaridas s/nº - Villa Flórida Tel.: (24) 3357-3080
Estratégia de Saúde da Família Vila Magnólia	Rua do Cruzeiro s/nº - Vila Magnólia Tel.: (24) 3352-3345
Estratégia de Saúde da Família Penedo Atendimento 24 horas em clínica geral	Rua Tupi, s/nº, Penedo - Itatiaia/RJ. Tel.: (24) 3351-1960
UBS - Marechal Jardim	Rua dos Ilhéus, s/nº, Marechal Jardim, Penedo - Itatiaia/RJ Tel.: (24) 3360-9059

<sup>22</sup> Disponível em: <<https://itatiaia.rj.gov.br/conteudo/187/servicos-de-saude>>. Acessado em: 08 fev. 2019.

Unidade de Saúde	Endereço
UBS - Centro	Avenida dos Expedicionários, 175, Centro - Itatiaia/RJ. Tel.: (24) 3352-6934
Estratégia de Saúde da Família I - Campo Alegre	Avenida Napoleão Duarte, 657, Campo Alegre. Tel.: (24) 3352-7004
Estratégia Saúde da Família II - Campo Alegre	Rua Dr. Silveira. Número: 141. Campo Alegre. Tel.: (24) 3352-6980
Estratégia Saúde da Família de Maromba	Praça da Maromba, s/nº, Maromba - Itatiaia / RJ. Tel.: (24) 3387-1276
Estratégia Saúde da Família da Vila Esperança	Rua Juliana Campos Neves, 1753 Tel.: (24) 3352-6575
Farmácia Municipal	Rua Antonio Gomes de Macedo, 130, Centro - Itatiaia/RJ. Tel.: (24) 3352-6699
Centro de Fisioterapia e Reabilitação	Avenida dos Expedicionários, 194, Centro - Itatiaia/RJ. Tel.: (24) 3352-1438
CEO - Centro de Especialidades Odontológicas	Rua João Paulo Faria, 63, Centro - Itatiaia/RJ
Vigilância Epidemiológica	Rua Izabel Vieira, 87. Centro – Itatiaia/ RJ Tel.: (24) 3352-1466
Vigilância Sanitária	Rua Izabel Vieira, 87. Centro - Itatiaia/ RJ Tel.: (24) 3352-6744
Setor de Zoonoses	Avenida dos Expedicionários, 425, Centro - Itatiaia/RJ. Tel.: (24) 3352-4243

São 13 equipes de Estratégias de Saúde da Família distribuídas pelos equipamentos de atenção básica que há no município, segundo a listagem de equipes do CNES, até dezembro de 2018, para atender toda a população de Itatiaia.<sup>23</sup> A cidade tem uma Secretaria Municipal de Saúde.<sup>24</sup>

Esses indicadores, Situação da Mortalidade Infantil e Garantia da Atenção Básica, e os dados levantados sobre o funcionamento dos estabelecimentos de saúde no município permitem acompanhamento do ODS 3 que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.

*23 Fonte: [http://cnes2.datasus.gov.br/Lista\\_Tot\\_Equip.esp](http://cnes2.datasus.gov.br/Lista_Tot_Equip.esp).*

*24 Secretário Municipal de Saúde – Nilson Rodrigues Neves, Natural de Itatiaia. É formado em economia, foi líder emancipacionista de Itatiaia e Secretário de Ordem Pública em Itatiaia. Entre os anos de 1989 a 1996, foi presidente da Autarquia de Saúde de Resende e, em sua gestão, implantou o Sistema Único de Saúde do Município de Resende - SUSMUR. Também participou da implantação do Hospital de Emergência e da Implantação do Hospital São Francisco em Porto Real. Endereço da Secretaria de Saúde: Avenida dos Expedicionários, 389, Centro. Telefone: (24) 3352-1587 / E-mail: [smsitatiaia@gmail.com](mailto:smsitatiaia@gmail.com) / Horário de funcionamento: 08h às 17h. Fonte: <https://itatiaia.rj.gov.br/secretaria/116/saude>.*

## Educação

Em 2014, Itatiaia inicia o processo de construção do Plano Municipal de Educação do decênio 2014/2024 com o objetivo de “promover uma discussão democrática sobre os rumos da educação do município e, após sua aprovação, tornar-se um documento norteador da política de desenvolvimento da educação do município de Itatiaia”. Para tanto, constitui, em 2015, o Fórum Municipal de Educação para abrir diálogo entre a categoria e a população para a construção do Plano Municipal, formando o projeto de lei municipal 736/2015.<sup>25</sup> Em 2016, a Lei 767/16 cria através de uma ementa o Conselho Municipal de Educação.<sup>26</sup> Pode-se ver que há na cidade estruturas de participação em volta do direito à educação, que são muito recentes.

*“O PREFEITO MUNICIPAL DE ITATIAIA faz saber que a Câmara Municipal de Itatiaia aprovou e eu sanciono a seguinte Lei: Art. 1º - É aprovado o Plano Municipal de Educação - PME, com vigência no período 2015 - 2024, a contar da publicação desta Lei, na forma do Anexo com vistas ao cumprimento do disposto no Plano Nacional de Educação - PNE, aprovado pela Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014.”<sup>27</sup>*

O plano apresenta a situação atual do acesso e qualidade ao direito à educação no município, as metas que propõe cumprir com seus devidos prazos e quais estratégias levantam para executar. São 21 metas, quase todas fazendo uma referência com as metas estadual e nacional. A seguir, as metas do Plano Municipal de Educação de Itatiaia:

1. Atender 100% (cem por cento) da população de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos até 2016 e ampliar o atendimento para 100% (cem por cento) da demanda da população de 0 (zero) a 3 (três) anos, salvaguardando a opção da família, até o final da vigência deste PME.
2. Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 85% (oitenta e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o quarto ano de vigência deste PME.
3. Expandir o atendimento escolar para toda população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento), reduzindo a taxa de desistência/cancelamento de matrículas para 5% (cinco por cento) no período de vigência deste PME, considerando as responsabilidades dos entes federados no cumprimento das estratégias elencadas.
4. Universalizar obrigatoriamente para a população de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educa-

<sup>25</sup> Fonte: [https://www.mprj.mp.br/documents/20184/174657/itatiaia\\_lei\\_736\\_15\\_plano\\_municipal\\_de\\_educao.pdf](https://www.mprj.mp.br/documents/20184/174657/itatiaia_lei_736_15_plano_municipal_de_educao.pdf).

<sup>26</sup> Fonte: <https://pt.scribd.com/document/361830149/Lei-N%C2%BA-767-de-31-08-2016>.

<sup>27</sup> LEI Nº 736, DE 08 DE SETEMBRO DE 2015. EMENTA: Dispõe sobre Plano Municipal de Educação de Itatiaia - PME e dá outras providências.

ção básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes hospitalares ou atendimentos domiciliares, escolas ou serviços especializados, públicos, privados ou conveniados e ofertar para a educação de jovens e adultos o citado acima.

5. Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.
6. Oferecer educação integral em, no mínimo, 30% (trinta por cento) da Rede de Ensino, gradativamente, de forma a atender até o fim da vigência deste PME, iniciando com a Educação Infantil e as escolas dos anos iniciais.
- 7 e 8. Elevar a escolaridade média da população de 15 (quinze) a 29 (vinte e nove) anos de idade, de modo a alcançar no mínimo 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações que apresentam menor índice de escolaridade e de extrema pobreza, definindo critérios objetivos que garantam prioridades a estes segmentos, apontados no Censo do Instituto Brasileiro de Geografias e Estatística – IBGE/2010.
9. Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 97% (noventa e sete por cento) até o final da vigência de PNE, erradicando o analfabetismo absoluto e reduzir em 55% (cinquenta e cinco por cento) a taxa de analfabetismo funcional.
10. Oferecer, no mínimo, 20 % (vinte por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.
11. Implantar programas que ofereçam matrículas da educação profissional de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e da expansão no segmento público em pelo menos 50% (cinquenta por cento), assim como implantar matrículas da educação profissional técnica no município, garantindo a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.
12. Em um ano, ter 100% dos professores sem titulação matriculados em curso de graduação, considerando a anuência dos docentes.
- 13 e 14. Em dois anos, ter 20% dos profissionais do magistério matriculados em cursos de pós-graduação. Em quatro anos, ter 30% dos profissionais matriculados em cursos de pós-graduação. Em três anos, ter 5% dos profissionais do magistério matriculados em cursos de mestrado. Em cinco anos, ter 10% dos profissionais matriculados em cursos de mestrado.

15. Garantir, no prazo de 02 (dois) anos de vigência deste Plano Municipal de Educação, política municipal de formação dos profissionais da educação, assegurando que no mínimo 90% dos docentes da educação básica ingressem em cursos de formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam, preferencialmente, através de convênios com instituições de ensino superior da região.
16. Assegurar em 50% do total de profissionais do magistério, até o último ano de vigência deste Plano Municipal de Educação, a elevação de titulação em nível de pós-graduação, na sua respectiva área de atuação, e garantir, a partir do primeiro ano de vigência deste Plano, a todos os profissionais do magistério, a formação continuada, considerando as necessidades, demanda e contextualizações do sistema de ensino.
17. Valorizar os profissionais do magistério da rede pública de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio aos dos demais profissionais com escolaridade e carga horária equivalentes, a média nacional até o final do segundo ano de vigência deste Plano Municipal de Educação.
18. Assegurar, no prazo de 4 (quatro) meses, a partir da vigência deste Plano Municipal de Educação, um novo plano de carreira dos profissionais da educação básica municipal, promovendo a valorização profissional;
19. Assegurar condições no prazo máximo de dois (02) anos para efetivação da Gestão Democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho com consulta pública à comunidade no âmbito do Sistema Municipal de Educação, prevendo recursos e apoio técnico do município.
20. Ampliar o investimento público na educação aplicando obrigatoriamente no ano vigente o mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) da receita municipal, estabelecendo a obrigatoriedade da aplicação, a partir da vigência do Plano Municipal de Educação, o equivalente a, no mínimo, 7% (sete por cento) de investimento anual quando se contabilizar o aumento da arrecadação municipal.
21. Garantir, no prazo de 1 (um) ano, a partir da vigência deste Plano Municipal de Educação, a valorização dos profissionais da educação não docentes, propondo a criação de um plano de carreira específico e no prazo de 2 (dois) anos, a partir da vigência deste Plano, política municipal de formação dos profissionais da educação não docentes, assegurando que no mínimo 50% dos profissionais da educação não docentes ampliem sua formação.

A Secretaria Municipal de Educação é o órgão responsável por coordenar todos os equipamentos de educação da cidade, com as atribuições de organizar, desenvolver e manter o Sistema Municipal de Ensino, integrando-o às políticas e planos educacionais da União e do Estado nos termos da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional.<sup>28</sup>

Levantamos as unidades de ensino da rede municipal de Itatiaia, responsável pelo Ensino Fundamental, para o conhecimento de todos/as moradores/as, a seguir:

Unidades de Ensino de Itatiaia <sup>29</sup>	Endereço
Colégio Municipal Reinaldo Maia Souto	Rua São José, 211 – Centro Tel.: (24) 3352-6690 ou 3352-1915 (telefone público) e-mail: colegioreinaldomaiasouto@hotmail.com
Colégio Municipal Ana Elisa Lisboa Gregori	Rua Roberto Cotrim, s/nº, Campo Alegre Tel.: (24) 3552-6044 ou 3352 - 1912 (telefone público) e-mail: ana-gregori@hotmail.com
Colégio Municipal Fernando Octávio Xavier	Rua Esporte Clube, s/nº - Penedo Tel.: (24) 3551-1938 ou 3351-2436 (telefone público) e-mail: foxpenedo@yahoo.com.br
Colégio Municipal Dom Ottorino Zanon	Avenida Arnaldo Marzotto s/nº, Jardim Martinelli – Penedo Tel.: (24) 3551-3058 ou 3351-3353 (telefone público) e-mail: ottorinozanon@bol.com.br
Escola Municipal Professor Pedro de Souza Rangel	Rua Recife, 115 - Vila Odete Tel.: (24) 3552-6442 ou 3352-3274 (telefone público) e-mail: pedrodesouzarangel@gmail.com
Escola Municipal Léa Duarte Jardim	Rua das Margaridas, s/nº - Vila Flórida Tel.: (24) 3357-3053 ou 3357-3244 (telefone público) e-mail: leaduartejardim@yahoo.com.br
Escola Municipal Benedito Barbosa da Silva	Fazenda do Pavão, s/nº - Vale do Pavão Tel.: (24) 3387-1344 e-mail: escolinhadopavao@gmail.com
Escola Municipal Professora Maria José de Aquino	Rua Osmar Amorim, 300 - Vila Odete Tel.: (24) 3352-6618 ou 3352-2119 (telefone público) e-mail: pmja92@hotmail.com

*28 O secretário municipal de educação é Amarildo Veiga Ferri - Formado em Matemática, Física e Desenho Geométrico, é professor concursado e possui 32 anos de carreira. Também foi secretário de educação na Prefeitura de Itatiaia entre os anos de 2005 e 2008. Endereço da Secretaria: Rua São José, 210, Centro, Itatiaia / RJ / Telefones: (24) 3352-6741 e (24) 3352-6742 / E-mail: sme@itatiaia.rj.gov.br / Horário de funcionamento: 8h às 17h. Fonte: <https://itatiaia.rj.gov.br/secretaria/222/educacao>.*

*29 Essas informações foram retiradas do site da Prefeitura Municipal de Itatiaia nos links: Biblioteca Municipal - <https://itatiaia.rj.gov.br/conteudo/159/biblioteca-publica-municipal> / Ensino Fundamental - <https://itatiaia.rj.gov.br/conteudo/51/ensino-fundamental> / Educação Infantil - <https://itatiaia.rj.gov.br/conteudo/52/educacao-infantil>. Acessado em: 19 fev. 2019.*

Unidades de Ensino de Itatiaia	Endereço
Escola Municipal Campo Belo	Rua Maricá, s/nº - Vila Pinheiro Tel.: (24) 3352-6094 ou 3352-2267 (telefone público) e-mail: emcb@bol.com.br
Escola Municipal Padre José Wyrwinski	Rua Juliana Campos Neves, nº1900 - Vila Esperança Tel.: (24) 3352-1148 e-mail: em.vilaesperanca@yahoo.com.br
Escola Municipal Sebastião Bernardo da Silva	Estrada da Fazendinha, s/nº - Penedo Tel.: (24) 3351-1082 ou 3351-2303 (telefone público) e-mail: sbs_altopenedo@yahoo.com.br
Escola Municipal Wagner Guimarães	Rua Simão da Cunha Gago, s/nº - Campo Alegre Tel.: (24) 3352-4113 ou 3352-2263 (telefone público) e-mail: wagnerguimaraes2009@hotmail.com
Escola Municipal Joaquim Miguel dos Santos	Rodovia RJ 151, 4511 – Maromba Tel.: (24) 3387-1066 e-mail: emjms@hotmail.com
Escola Municipal Geralda Alves	Rua Juliana Campos Neves, s/nº - Vila Esperança Tel.: (24) 3352-1751 e-mail: emgeraldaalves@hotmail.com
Centro de Prevenção e Atendimento ao Educando de Itatiaia	Rua Izabel Vieira, s/nº - Centro Tel.: (24) 3352-6599 e-mail: cepra09@yahoo.com.br
Creche Municipal Dr. Roberto Cotrim	Rua Osmar Amorim, 290 - Vila Odete Tel.: (24) 3352-1069 e-mail: crobotocotrim2014@yahoo.com.br
Creche Municipal Antônia dos Santos Paiva	Rodovia RJ -151 - Nº4511 – Maromba Tel.: (24) 3387-1225 e-mail: crechemaromba@gmail.com
Creche Municipal Sandra Maria Ferreira Cotrim	Avenida Simão da Cunha Gago, s/nº - Campo Alegre Tel.: (24) 3352-1925 e-mail: crechesndracotrim@hotmail.com

Unidades de Ensino de Itatiaia	Endereço
Anexo Creche Municipal Sandra Maria Ferreira Cotrim	Rua Wanderbilt Duarte de Barros, 718, Casa A - Jardim Itatiaia Tel.: (24) 3352-1925
Creche Municipal Augusto Borges Rodrigues	Rua Esporte Clube s/nº - Penedo Tel.: (24) 3351-1606 e-mail: crechemabr@hotmail.com
Anexo Creche Municipal Augusto Borges Rodrigues	Rua dos Médicos, 10 – Penedo Tel.: (24) 3351-2113 e-mail: crechemabr@hotmail.com
Creche Municipal Professora Celina Alves Ferreira	Rua Juliana Campos Neves, 1900 - Vila Esperança Tel.: (24) 3352-2181 e-mail: cmpcaf@yahoo.com.br

Além desses equipamentos, a cidade possui uma biblioteca municipal.<sup>30</sup>

## Alfabetização

Em Itatiaia, a situação do acesso à alfabetização da população com mais de 5 anos de idade indica que, em 2010, 6,8% da população não era alfabetizada, o que representa 1.850 pessoas sem acesso a esse direito social.

No município, há pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler ou escrever, são cerca de 1.293, o que representa 5,82% do total da população com mais de 15 anos que não foi alfabetizada (Taxa de Analfabetismo<sup>31</sup>), segundo o Censo Demográfico do IBGE de 2010.

## Educação Infantil<sup>32</sup>

No município, a proporção de crianças de cinco a seis anos fora da escola é de 2,51% (IBGE, 2010). A ampliação do acesso à educação infantil é uma luta histórica protagonizada pelo movimento de educação com a participação fundamental das mulheres, em especial dos movimentos de mulheres. O direito à educação infantil através do acesso à creche e à pré-escola para crianças de zero a três anos e quatro a cinco anos não pode ser negado às crianças sempre que se manifesta a demanda.

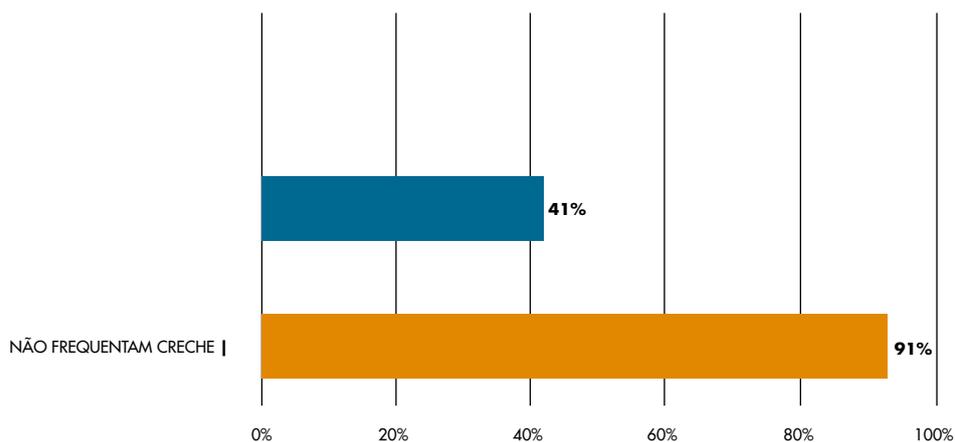
*30 Informações sobre a Biblioteca Municipal: Acervo com cerca de 20 mil títulos. Funcionamento: de 2ª a 6ª feira, das 8 às 17h. End.: Rua São José, 132, Centro - Itatiaia/RJ. Tel.: (24) 3352-3025 / e-mail: bipuimitatiaia@gmail.com. Fonte: <https://itatiaia.rj.gov.br/conteudo/159/biblioteca-publica-municipal-de-itatiaia-d--mariucha>.*

*31 Em seu sentido etimológico, analfabeto (a[n]+alfabeto, sem alfabeto) designa qualquer pessoa que não conheça o alfabeto ou que não saiba ler e escrever, e analfabetismo, a condição de quem não conheça o alfabeto ou não saiba ler e escrever. Fonte: <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/analfabetismo>.*

*32 A educação infantil é a primeira etapa da educação básica. É a única que está vinculada a uma idade própria: atende crianças de zero a três anos na creche e de quatro e cinco anos na pré-escola. Tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (LDB, art. 29). Fonte: <http://educacaointegral.mec.gov.br/educacao-infantil>.*

No município de Itatiaia, de acordo com os dados levantados no Censo Demográfico de 2010, observa-se que há um percentual elevado de crianças que estão fora das creches e pré-escolas: 91% das crianças de zero a três anos não frequentavam creches e 41% das crianças de quatro a seis anos não frequentavam pré-escolas.

### Direito à Educação: situação da demanda por Educação Infantil Crianças que não frequentavam creche e pré-escola (%) - 2010



### Ensino Fundamental

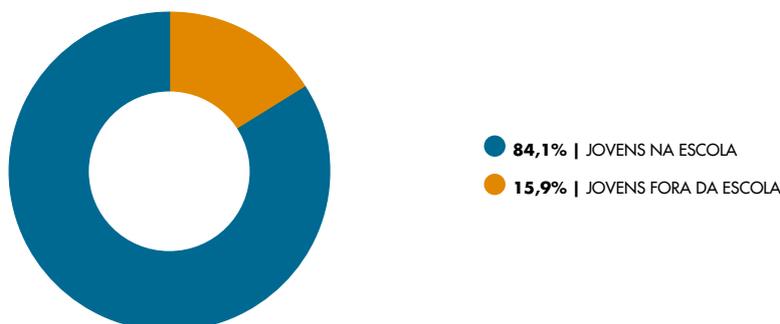
Segundo o IBGE Cidades, em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6,1 no IDEB.<sup>33</sup> Para os alunos dos anos finais, a nota foi cinco. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 400 de 853. Considerando os dos anos finais, a posição passava a 191 de 853. Em 2010, o município estava na posição 834 de 853 dentre as cidades do estado do Rio de Janeiro e na posição 5.301 de 5.570 dentre as cidades do Brasil. Os anos iniciais compreendem do 1º ao 5º ano do ensino fundamental e os finais, do 6º ao 9º.

Em 2010, a proporção de crianças de 11 a 13 anos que *não estavam frequentando* os anos finais do ensino fundamental era de 16,65%. Já a proporção de jovens de 15 a 17 anos com *ensino fundamental incompleto* era de 48,78%.

O indicador Situação da Exclusão de Jovens da Escola aponta uma situação de exclusão no acesso à educação ao aferir o percentual de jovens entre 15 e 17 anos que não estão estudando no ensino regular. No município de Itatiaia, de acordo com os dados apurados pelo IBGE no Censo demográfico de 2010, essa era a realidade de 15,9% % dos jovens da cidade, ou seja, 240 jovens estavam fora da escola.

<sup>33</sup> O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é o principal indicador da qualidade da educação básica no Brasil. Para fazer essa medição, o Índice utiliza uma escala que vai de zero a dez. A meta para o Brasil é alcançar a média 6,0 até 2021, patamar educacional correspondente ao de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e Suécia. Disponível em: <<https://academia.gedu.org.br/ideb/o-que-e-o-ideb-20>>. Acessado em: 20 fev. 2019.

## Direito à Educação: situação da exclusão de jovens da escola. Jovens de 15 a 17 anos fora da escola (%) - 2010



Tanto esse indicador quanto o indicador “Situação da demanda por educação infantil”, bem como a taxa de analfabetismo supracitada contribuem para avaliação do ODS 4 que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

Outro indicador que representa a diferença de acesso à educação é o da *Situação da Desigualdade Racial na Permanência de Jovens na Escola*, que apresenta a chance de jovens preto/as e pardo/as entre 15 e 17 anos estarem fora da escola em relação a jovens branco/as com a mesma idade, evidenciando situações de exclusão que se agravam quando se faz um recorte racial. No município de Itatiaia, essa diferença não é tão gritante, mas ainda assim se vê que os/as jovens pretos/as e pardos/as nessa faixa etária têm mais chances de estarem fora da escola que os/as jovens brancos/brancas: a cada 100 jovens brancos/as são 103 jovens pretos/as e pardos/as com chance de estarem fora da escola.

Esse indicador pode contribuir para avaliação de situação vinculada ao ODS 10 que tem por objetivo reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.

### Ensino Médio

A proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 41,26%, ou seja, 58,74% de jovens itatiaenses chegam a vida adulta sem completar a escolaridade exigida para boa parte das vagas oferecidas nos bancos de emprego formal, para cursos técnicos e para entrar na universidade.

### Urbanização e saneamento

Entre 2000 e 2010, a taxa de urbanização<sup>34</sup> do município passou de 47,41% para 96,63%, o que evidencia um intenso processo ocorrido na última década. Porém, ainda apresenta 11,6% de domicílios sem esgotamento sanitário adequado, 52,5% de domicílios urbanos sem

vias públicas com arborização e 63,9% de domicílios urbanos em vias públicas que não têm urbanização adequada (bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio), conforme dados do Censo de 2010.

Considera-se saneamento adequado aquele que engloba a coleta e o tratamento de esgoto; distribuição de água potável; coleta e manejo de resíduos sólidos, além de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

A Secretaria de Obras e Serviços Públicos é a responsável pelo serviço de abastecimento de água no município, a água que o abastece vem do Parque Nacional do Itatiaia. A coleta de lixo atualmente é realizada por empresa contratada pela prefeitura municipal, a empresa terceirizada Multilimp.

Os indicadores e dados apresentados abaixo contribuem para avaliações de situação relativas ao ODS 11 para tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

### Acesso à água

Com relação ao acesso à água, do total de 9.368 domicílios, 91,34% (8.552) têm acesso à água via rede geral de abastecimento. Porém, ainda há 5,82% utilizando água de poço ou nascente fora da propriedade. Os demais 2,08% acessam a água em poços ou nascentes dentro da propriedade.

Nos Encontros, moradores e moradoras relataram que usam a água da nascente da cachoeira Véu de Noiva do Parque Nacional de Itatiaia. E observaram que muitos bairros só têm acesso à água com carro pipa.

No município, o percentual de habitantes que acessam água inadequada para o consumo é de 6,6%, segundo o IBGE/2010.

### Esgotamento Sanitário

O saneamento básico é um direito assegurado pela Constituição englobando um conjunto de serviços: infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejos de resíduos sólidos e de águas pluviais.

O sistema de coleta e tratamento do esgoto é importante para a saúde pública, evitando a contaminação e a transmissão de doenças, além de preservar a natureza. O esgoto não tratado contém micro-organismos, resíduos tóxicos, bactérias e fungos. O despejo do esgoto não tratado nas águas dos rios provoca a destruição do ecossistema, atingindo a fauna e a flora dependentes dele.

De acordo com os dados acerca do esgotamento na cidade de Itatiaia de 2010, observa-se que, do total de 9.368 domicílios, 11,6% não têm esgotamento sanitário adequado.

34 “Indicador que mede o crescimento percentual da população que vive em núcleos urbanos, em relação à população total considerado em períodos determinados, geralmente anuais, deduzido dos períodos intercensuais que se consideram a cada dez anos (SAHOP, 1978).”  
Fonte: <https://www.cimm.com.br/portal/verbetes/exibir/670-taxa-de-urbanizacao>. Acessado em: 20 fev. 2019.

Nos Encontros, moradores e moradoras observaram que não há estação de tratamento de esgoto no município e que o esgoto é despejado in natura, sendo prejudicial para a natureza e para a saúde da população.

### Coleta do lixo

O serviço de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos engloba um conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino do resíduo sólido doméstico e do resíduo sólido originário da varrição e limpeza de logradouros e vias públicas.

Os resíduos sólidos são todos os materiais que resultam das atividades humanas e que, muitas vezes, podem ser aproveitados tanto para reciclagem como para sua reutilização.

Na cidade de Itatiaia, atualmente é realizada pela administração do município através da contratação do serviço, ainda não há coleta regular em 2,3% dos domicílios da cidade, segundo o IBGE/2010.

### Acesso à energia elétrica

Segundo o IBGE/2010, há na cidade 9.368 domicílios, dentre esses, 62 domicílios não têm energia elétrica. Os moradores e as moradoras participantes dos Encontros acreditam que o quantitativo é real e pode ainda ser maior, como se vê pela construção de novas habitações irregulares na cidade, uma vez que no próprio bairro há áreas com casas sem ligação de energia elétrica.

### Transporte

O município possui linhas de ônibus municipais e intermunicipais, além do serviço de táxi. Porém, os horários e as rotas de circulação são limitados, com maior concentração no centro da Sede da Cidade.

A prefeitura oferece transporte gratuito aos/as moradores/as de Itatiaia que fazem curso no período noturno, que estejam cadastrados e apresentem declaração formal da instituição em que estuda fora da cidade. O ônibus circular tem ponto no centro da cidade, sai às 17h45 e retorna às 22h10. Os moradores e moradoras de Nova Conquista expuseram que, quando retornam à cidade, não têm condução para voltar para o bairro.

### Participação social

De acordo com dados de 2010,<sup>35</sup> existiam em Itatiaia 73 unidades de entidades sem fins lucrativos, o que equivale a 25,3 espaços de participação social por 10.000 habitantes, considerando a população residente no município em 2010.<sup>36</sup>

*35 Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2010. Não havia dados sobre o grupo de classificação dessas entidades.*

*36 Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2010.*

### Localização

O bairro do município de Itatiaia está localizado ao lado da rodovia Presidente Dutra, do lado oposto à sede da cidade, próximo à Vila Residencial de Furnas, que foi construída em 1968/1969 para servir de moradia aos funcionários da antiga empresa Chevap.

A comunidade também está próxima à Usina Hidrelétrica do Funil, que está localizada no rio Paraíba do Sul e é considerada de grande importância por estar próxima a grandes centros consumidores.



Usina Hidrelétrica de Funil - Itatiaia/RJ. Foto: Rodrigo N. Silveira

### História

Segundo informações disponibilizadas no documento “Diagnóstico Social da Comunidade Nova Conquista”, realizado em 2012 por equipe de técnicos e estagiários contratados por Furnas, e de acordo com o que foi debatido com moradores e moradoras nos Encontros de Integração Comunitária e nas entrevistas<sup>37</sup> aplicadas pela agente local, a primeira tentativa de ocupação do terreno onde se localiza a comunidade se deu em 1999. Esse terreno está situado às margens da rodovia Presidente Dutra, pertencente à União.

*37 Entrevistas de memória realizadas pela agente local Ana Paula da Silva Maia com algumas pessoas que participaram do processo de ocupação do território, os/as primeiros/as moradores/as, no mês de novembro de 2018.*

Na época, não houve êxito na ocupação porque o senhor José Gomes possuía um curral e colocava o gado para pastar no terreno que seria ocupado. Nessa ocasião, o prefeito da época dialogou com representantes da comunidade e estabeleceu um prazo para doação de um terreno para ocupação, o que não aconteceu.

Um ano depois, mais fortalecidos e organizados, após uma conversa informal com alguns representantes da prefeitura que afirmaram haver a intenção da desapropriação das terras para posterior comercialização de lotes, os moradores do bairro Campo Belo resolveram ocupar novamente o terreno, desta vez em maior número, demarcando os lotes e ficando os primeiros cômodos para legitimação da posse.

A primeira casa do bairro foi a do senhor Sandro, na “parte baixa”. Alguns moradores ficaram no local da ocupação desde 1999, não tendo saído em nenhum momento, segundo os relatos. Aos poucos, as famílias começaram a ampliar suas casas e a organizar meios de captação de água que atendessem os moradores, e esse ainda é o meio de abastecimento de água predominante no local. Contam com um caminhão pipa que os atende através de solicitação somente quando não há fornecimento de água por esta rede clandestina. Ficaram aproximadamente 3 meses sem luz até a Ampla realizar a instalação e possibilitar o fornecimento de energia elétrica. Alguns moradores da “parte alta” indicaram que, inicialmente, efetuaram instalações clandestinas (gato) na rede elétrica do bairro vizinho, tendo então um senhor enviado uma carta à empresa fornecedora solicitando a instalação de postes nas ruas e travessas e, pouco tempo depois, a empresa iniciou a instalação de medidores em todas as casas.

A parte alta do bairro ficou até 2002 e 2003 somente com água de poço e sem energia elétrica. Alguns moradores informaram que algumas lideranças, por já terem experiência em movimentos sociais, especialmente com associações de moradores, possibilitaram que comessem a participar de reuniões na câmara de vereadores na tentativa de legalizar o bairro, obter obras de infraestrutura e demais serviços públicos, uma vez que não existia rede de esgoto, abastecimento de água nem calçamento de ruas e travessas. Havia necessidade de obter o título de posse dos moradores.

O senhor Antônio França, em entrevista com a agente local para o Projeto, disse que veio para a invasão no ano de 1999, para a “parte alta”, a fim de construir sua moradia. Pioneiro das ocupações e morador há 20 anos, conta que ajudou a construir o bairro e revela: “Nesse lugar só transitava quem tinha muita coragem, pois em meio ao mato e escuridão só sobreviviam os fortes...”

Entrevista com senhor Antônio França, Nova Conquista.  
Registro fotográfico do projeto.



Atualmente, essas questões estão em alguma medida resolvida. Apenas a parte alta do bairro tem problemas de abastecimento de água, precisando recorrer à utilização de carro pipa.



Encontro ampliado de integração comunitária, em novembro de 2018, Nova Conquista. Registro fotográfico do projeto.

Durante o Encontro Ampliado, os participantes definiram sua história a partir do bairro Campo Alegre, que, por sua vez, começou com o Loteamento Campo Belo. Representantes da prefeitura relatam que, na gestão em que o bairro Nova Conquista começou a ser ocupado, a prefeitura disponibilizou um cano de água e as pessoas vazavam o cano para suas casas. Quando faltava água ou nos locais onde a água não chegava, um caminhão pipa era cedido pela prefeitura e/ou pelo exército.

No geral, as pessoas ocuparam os terrenos e/ou mudaram-se para o local em busca de garantir o direito de moradia. No Estado do Rio de Janeiro, o déficit habitacional é alto, 9,8%, somando 515.067 domicílios.<sup>38</sup> Eles relataram que a comunidade surgiu a partir da necessidade de moradia, foi construída com a vinda de famílias que não tinham onde morar, era uma área de mata e improdutiva, e, no começo, todos moravam em barracos de madeira e lonas. Dona Eliete, que veio para o bairro em uma ocupação em 2006, conta que o nome do local foi dado pelos moradores, pois viam nele um lugar para conquistar e morar com a família. Reforça o sentido dizendo: *“Aqui não é bairro, e sim comunidade Nova Conquista.”*

### **“Parte alta” e “parte baixa” de Nova Conquista**

Existe uma divisão entre “parte baixa” e “parte alta” da comunidade. A “parte alta”, mais próxima da Vila Residencial de Furnas, consiste em unidades habitacionais que começaram a ser construídas em 2008 pela Companhia Estadual de Habitação do Rio de Janeiro, através de contrato licitatório com uma empresa privada que rescindiu o contrato em janeiro de 2011. No mês de novembro do mesmo ano, as famílias cadastradas para receber a unidade habitacional ocuparam as residências, que, abandonadas, estavam sendo furtadas e destruídas.

<sup>38</sup> Segundo Censo Demográfico de 2010 do IBGE - dados da matéria “A explosão do déficit habitacional do Rio”. Disponível em: <<http://www.canalibase.org.br/a-explosao-do-deficit-habitacional-no-rio-de-janeiro/>>. Acessado em: 19 fev. 2019.

Os moradores dessas unidades habitacionais moravam em áreas de risco nas imediações do empreendimento, coube à equipe da Prefeitura Municipal de Itatiaia o cadastramento dos mesmos.

A “parte baixa” compreende as primeiras ocupações do local, citadas acima, na área próxima à lagoa. O bairro continua sendo um só, mas a divisão é clara de várias formas, ela é territorial, há uma distância entre uma área e outra. As pessoas da “parte baixa” não sobem para eventos na “parte alta”, por sua vez a “parte alta” só vai até a “parte baixa” porque precisa passar por ela para sair do bairro. Há também uma divisão social, considera-se a “parte alta” mais pobre e desprovida de infraestrutura, até por terem ocupado o território mais tarde e estar mais distante de equipamentos públicos.

Em geral, o bairro é formado por pessoas de diferentes regiões da cidade, do estado e até mesmo do Brasil, moradores/as provenientes de São Paulo, Bahia e outras regiões.

## População

Não há dados disponíveis sobre o bairro no SIDRA, banco de tabelas e estatísticas do IBGE, que disponibiliza informações do último Censo Demográfico realizado. Os dados utilizados nessa contextualização do bairro foram trazidos pelos/as moradores/as.

O diagnóstico social realizado em 2012 estimava aproximadamente 350 famílias nos Encontros de Integração Comunitária realizados em outubro e novembro de 2018. Moradores e moradoras consideraram ter aproximadamente 712 famílias e entre 1.800 e 2.000 moradores/as.

Bairro Nova Conquista.  
Registro fotográfico do  
Projeto.

Observaram que há mais mulheres que homens no bairro, ao menos mais que a metade. Segundo levantamento realizado para organização de uma festa para crianças protagonizada pela Associação de Moradores do bairro, teria aproximadamente duzentas crianças e adolescentes de zero a quatorze anos. Também estipularam que há aproximadamente quatrocentos jovens de 15 a 29 anos, sendo um bairro de características muito jovem.



Outro dado que nos foi apresentado pela liderança local e por representantes do poder público municipal, baseado em levantamento realizado para organização de um outro evento também em 2018, há aproximadamente 430 crianças abaixo de dez anos, sendo 208 meninos e 223 meninas e em torno de quinhentos jovens entre 15 e 29 anos.

Os dados são diferentes, mas ambos retratam uma população mais jovem, os/as moradores/as relataram que o bairro é novo e muitos núcleos familiares iniciaram ali e agora estão aumentando.

Quanto à cor/raça pensam que seja meio a meio, entre negros e brancos.

## Religião

No bairro, tomou-se o conhecimento de instituições religiosas de denominação evangélica, apesar de também haver ações da igreja católica, que está construindo um centro comunitário, o Inha Chica. Ambas fazem trabalhos filantrópicos no bairro.

Instituições religiosas levantadas no bairro:

- Igreja Metodista Wesleyana
- Assembleia de Deus
- Congregação Cristã no Brasil
- Igreja Pentecostal Cristo é a Salvação

## Saúde

Em levantamento junto à população de Nova Conquista sobre quais equipamentos de saúde existem para atendê-los, destacaram:

Equipamentos de saúde existentes:	Endereço
PSF	Rua Napoleão Duarte, S/nº – Campo Alegre
Hospital Manuel Martins de Barros (Emergência, Clínica Médica, Centro Cirúrgico e Maternidade)	Avenida II, 800, Jardim Itatiaia.

Durante a busca por informações no processo de pré-diagnóstico, a

agente local realizou algumas entrevistas com as lideranças e instituições locais, que foram apresentadas e discutidas durante os Encontros de Integração Comunitária. Nessas entrevistas e no diálogo dos encontros, foram levantadas diversos problemas sobre acesso aos direitos.

Na Saúde, foram identificadas as seguintes questões:

1. demora para agendar consulta pelo posto;
2. consulta médica apenas no centro da cidade;
3. não tem Agente Comunitário de Saúde (ACS) que faça atendimento no território;
4. superlotação das consultas, tem que sair muito cedo para agendar e para ser consultado;
5. há uma demora de quatro a cinco meses para agendar um exame e aproximadamente um mês para sair o resultado;
6. falta de medicamento no posto e na farmácia popular;
7. há uma demora para agendar exame de imagem, que só pode ser feito no hospital na emergência. Por isso acabam recorrendo ao município vizinho, em Resende;
8. a partir das 19h, a ambulância não entra no bairro;
9. faltam médicos especialistas (cardiologista, ortopedista etc.).

Nos Encontros de Integração Comunitária, relataram que existia no bairro o "Programa Melhor em Casa", que atende pessoas acamadas, que não têm capacidade de se locomover. Os pacientes atendidos pelo programa precisam de autorização e avaliação do posto de saúde para o "Tratamento em Domicílio".



Encontro ampliado de integração comunitária, em novembro de 2018, Nova Conquista. Registro fotográfico do projeto.

## Assistência social

No bairro de Nova Conquista, não há equipamentos da Assistência Social, a unidade que os atende é o CRAS do centro da sede do município de Itatiaia, localizado na rua Antônio Gomes de Macedo, 75 – Centro.

Nas entrevistas e nos encontros, foram levantadas diversas questões sobre acesso à assistência social, entre elas:

1. só tem atendimento do CRAS no centro da cidade;
2. há muita burocracia para acessar os benefícios sociais. Acreditam ainda que eles são usados para fins políticos partidários.

O Diagnóstico Social de 2012, citado aqui anteriormente, relata que 72 das 158 famílias não tinham acesso ao Bolsa Família, o que levou os pesquisadores a considerar necessário um trabalho de divulgação e inclusão das mesmas no referido programa. Segundo moradores, durante as entrevistas e em debate nos Encontros de Integração Comunitária, em 2018, das 712 famílias do bairro, apenas 30% seriam beneficiadas pelo Bolsa Família.

Os/as moradores/as do bairro tinham poucas impressões sobre a assistência social, demonstraram que não sabiam muito sobre os serviços que prestavam, por vezes confundiam com doações ou ainda resumiam ao acesso ao Programa Bolsa Família.

Em todo o município, há 511 famílias em extrema pobreza que não estão inscritas no Programa, o que representa 18,2% da população.

## Educação

Em levantamento junto à população de Nova Conquista, sobre quais equipamentos de educação existiam para atendê-los, destacaram:

Instituições de Ensino:	Endereço
Escola Municipal Ana Elisa Lisboa Gregori	Rua Roberto Cotrim, S/nº – Campo Alegre
Creche Municipal Sandra Maria F. Cotrim	Rua Simão Cunha Gogo, S/nº – Campo Alegre
E.M. CIEP Ezequiel 488	Avenida 1, Jardim Itatiaia.
E.M. Wagner Guimarães	Rua Simão Cunha Gogo, S/nº – Campo Alegre
E.M. Campo Belo	Rua Maricá, 145 - Vila Pinheiro

Nas entrevistas e nos encontros, levantou-se diversas questões sobre acesso à Educação:

1. o ônibus escolar apanha as crianças que moram a mais de 800 metros de distância. Moradores/as gostariam que apanhasse todas as crianças que estão no caminho;
2. uma resolução municipal dita que os pais devem levar as crianças até 12 anos ao transporte escolar e estar no ponto quando eles chegam da escola. Pela legislação, o familiar tem que entregar a criança no ônibus, mas, por vezes, a criança está sozinha ou com acompanhante que não é da família, ou o responsável não tem como ir até a rua principal para entregar a criança. Questionam sobre qual seria outro meio para a criança apanhar o ônibus sem os responsáveis legais, se os ônibus poderiam entrar nas ruas transversais e buscá-las na porta;
3. não tem escola de 1° ao 5° ano no bairro, há a necessidade do transporte escolar para acessar;
4. formação técnica ou superior apenas em Resende. Um ônibus faz o transporte, mas deixa os/as moradores/as na praça circular (local distante do bairro), onde à noite, dependendo do horário, não tem mais transporte para o bairro;
5. não tem ônibus circulando no bairro para os estudantes do período noturno. Jovens estudantes presentes nos Encontros relataram que são abordados pela polícia quando retornam à noite a pé da escola e têm que provar que estão voltando da escola.

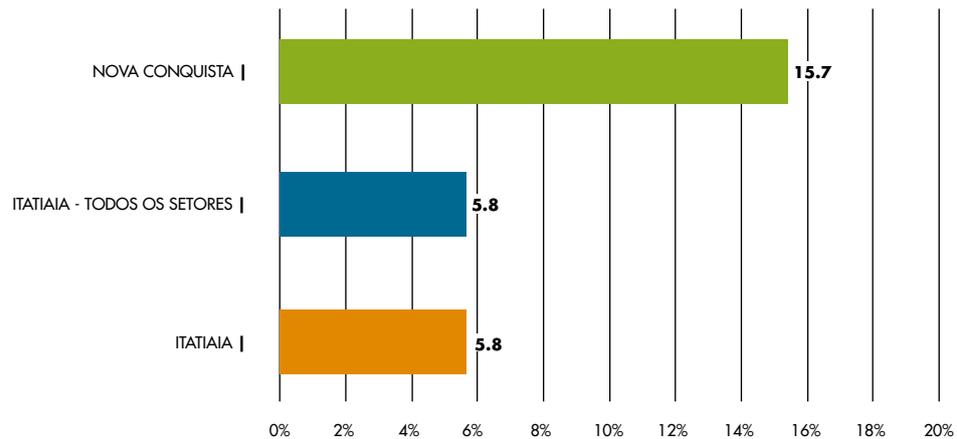
## Alfabetização

A taxa de analfabetismo entre pessoas com mais de 15 anos de idade em Itatiaia é de quase 6%. Em Nova Conquista, é de aproximadamente 16%, como podemos ver na tabela e no gráfico a seguir:

**Tabela 1 - Pessoas analfabetas com 15 anos ou mais**

Pessoas analfabetas com 15 anos ou mais (IBGE, 2010)	
Itatiaia	5,8%
Nova Conquista (setor)	15,7%

## Direito à Educação - Situação do acesso à alfabetização Pessoas de 15 anos ou mais analfabetas (%) - 2010



O percentual de analfabetismo no bairro é alto, mais de 15% dos moradores não sabem ler e escrever, e sabe-se que quanto menos escolaridade mais difícil é acessar o mercado de trabalho, e ainda mais complicado acessar informação.

### Educação Infantil

No bairro Nova Conquista, não há dados quantitativos oficiais sobre crianças nessa idade fora da creche e pré-escola. Porém, durante os Encontros, moradores/as relataram a dificuldade de acesso à creche e pré-Escola, pois ficam em bairros distantes.

Para além da questão do trabalho, há o desejo e o entendimento de que a creche e a pré-escola são importantes para o desenvolvimento infantil global, ou seja, um desenvolvimento social, cognitivo e motor.

*A Educação Infantil é uma das mais importantes etapas da formação da criança, pois é onde ela começa a experimentar o mundo fora do núcleo familiar, faz novos amigos, aprende a conviver com as diferenças e faz várias descobertas em todas as áreas do conhecimento.<sup>39</sup>*

Hoje, não pode ser mais vista como um lugar onde são realizados os cuidados básicos de higiene e alimentação e sim, onde educar e cuidar estejam agregados e mais ainda, onde laços afetivos sejam criados.

Da chegada do Projeto ao bairro até o último Encontro Ampliado (13/11), a prefeitura iniciou a construção de uma creche no território.

<sup>39</sup> A Importância da Educação Infantil. Folha Educação do Jornal Estadão. 30 de abril de 2015. Disponível em: <<https://educacao.estadao.com.br/blogs/dreamkids/a-importancia-da-educacao-infantil-3/>>. Acessado em: 18 fev. 2019.

## Ensino fundamental – educação para jovens entre 15 e 17 anos

Não foram encontrados dados de quantos jovens entre 15 e 17 anos estão fora da escola no bairro de Nova Conquista, mas moradores/as relataram que existem. Algumas dificuldades foram apontadas, como a questão do transporte, principalmente à noite, sendo fator de exclusão desses jovens.

## Trabalho e renda

No bairro, os participantes dos Encontros de Integração Comunitária avaliaram conjuntamente que as famílias residentes ganham na média um salário-mínimo. Afirmaram que aproximadamente 60% do bairro não têm emprego formal, de carteira assinada, são trabalhadores autônomos, fazem “bicos” ou são pequenos comerciantes.

Quanto ao acesso ao mercado de trabalho, levantou-se uma série de complicações que moradores e moradoras enfrentam, listados a seguir:

- as empresas têm o padrão de contratar pessoas até 39 anos;
- a contratação de jovens é circular. Contratos flexíveis e precários, vínculos frágeis em que demitem ou o jovem sai devido às condições de trabalho e a empresa contrata outro jovem nas mesmas condições;
- as vagas que são oferecidas esporadicamente quase sempre exigem qualificação;
- o transporte oferecido pelas empresas se recusa a entrar no bairro Nova Conquista;
- não contratam pessoas do bairro, acreditam que há discriminação;
- os salários oferecidos são baixos quando comparados aos dos municípios vizinhos;
- há exigência de experiência, o que seria um dificultador para o 1º emprego.

Os/as moradores/as enfocam que o problema do transporte é uma questão considerada negativa pelas empresas locais, pois avaliam que os moradores de Nova Conquista não chegariam no horário ao trabalho.

## Cultura e lazer

Levantou-se junto aos moradores e moradoras do bairro quais eram os equipamentos de lazer e cultura no bairro e na redondeza, o que faziam para se divertir.

O único citado foi o campo de futebol na “parte baixa”, onde funciona um projeto de um morador local, a Escolinha Meninos da Nova Conquista. As outras opções de lazer são: bar, igreja e, para as crianças, brincar nas ruas. Os/as moradores/as complementam dizendo que há também a prática de pesca na lagoa.

Eles relatam que no bairro não há áreas específicas de lazer, têm poucas opções de esporte, arte e lazer para crianças, jovens e adolescentes. Apesar de haver terrenos disponíveis, não tem projetos que os ocupem.

Veem a necessidade de regulamentar e oficializar o projeto existente citado, para que possa obter apoio das indústrias, da própria prefeitura e de outros projetos sociais em parceria com o poder público municipal.

Há um terreno onde antes existiu um campo de futebol. Relataram que há frequentes inundações lá e já acionaram a prefeitura por isso, sem resolução. Segundo a prefeitura, o campo deixou de ser utilizado, pois houve uma conversa com a população, gerando o consenso de que seria melhor construir uma creche no local. Porém, segundo o presidente da Associação de Moradores, não houve consulta à população.

Quanto ao acesso à cultura, relataram que para ir ao cinema ou mesmo ao teatro, o mais próximo fica na cidade de Resende. O teatro municipal está desativado há mais de 20 anos.

O poder público municipal, presente em um dos Encontros de Integração Comunitária, trouxe a informação de que há no centro da cidade a Casa de Cultura, onde tem dança, aula de música, teatro, entre outras atividades abertas para a comunidade. A informação pareceu ser nova para muitos dos presentes.

## Urbanização e saneamento

Quanto à urbanização no bairro, moradores e moradoras apontaram que falta calçamento e asfaltamento das vias, há vias com pouca ou nenhuma iluminação. Quanto ao saneamento básico, falta esgotamento, o que tem é deficitário, falta água e limpeza das fossas.

Outros fatores citados dentro do tema da urbanização foram questões relacionadas a animais abandonados nas ruas e a precarização da oferta de serviços como:

- não tem serviço de telefone e internet a cabo/linha na parte alta do bairro;
- Correios – a agência de Penedo é distante e tem poucos serviços. Terminam por ir a de Resende. Destaca-se que o CEP do município é único (27580-000), as ruas não têm nome e/ou CEP próprio, o que dificulta as entregas.

### Acesso à água

Aproximadamente 60% das casas não estão ligadas à rede geral de abastecimento. Segundo moradores/as, existem poucos poços e nascentes ativos no local, pois estariam sendo poluídos pelas fossas irregulares. Retratam que as tubulações que servem água são frágeis e estouram com facilidade.

O diagnóstico social que foi realizado em 2012 aponta em sua pesquisa, quanto ao abastecimento de água, de acordo com o resultado dos questionários, que há uma tubulação de água na rua que dá acesso à Vila Residencial de Furnas e que as famílias realizam ligações clandestinas para o interior da comunidade. No entanto, quando não há abastecimento (o que ocorre frequentemente), são atendidos precariamente com um caminhão-pipa. Nesse levantamento, 12 moradores tinham acesso a nascentes, 16 utilizavam poço, e 6 moradores declararam ter o abastecimento fornecido por vizinhos por não ter condições de comprar mangueiras para fazer a própria instalação.

Nos Encontros de Integração Comunitária, moradores/as informaram que ainda existem residências que sobrevivem apenas com caminhão-pipa.

### Esgotamento Sanitário

Baseado no Diagnóstico realizado em 2012, quanto à destinação do esgoto, a grande maioria das famílias (124) informou ter fossa em seu quintal, mas alguns disseram que, na verdade, o escoadouro desta fossa é para as valas a céu aberto que existem em quase todas as ruas e travessas da comunidade.

Sobre a organização do bairro quanto ao serviço de esgoto, moradores e moradoras participantes dos Encontros de Integração Comunitária (2018) retrataram que a rua 1 está ligada à rede geral de esgoto porque tem uma tubulação colocada pelos próprios moradores. Algumas ruas fazem uso da fossa rudimentar, confirmando que é usada na

Esgoto a céu aberto na via principal de Nova Conquista (Estrada de Furnas), local que recebe todo esgoto das "casinhas".

Foto: Ana Paula da Silva Maia, em fevereiro de 2019.



rua 2. Nas ruas 3, 4, 5, 6, 7, 18, 29 e 30, o esgoto corre por vala a céu aberto. Observaram que na cidade não tem Estação de Tratamento de Esgoto - ETE, todo esgoto vai para os rios.

Citaram ainda que o caminhão da prefeitura limpa as fossas, mas não dá conta, por ser apenas um para todo município. Inclusive, na rua 25, o que causa o esgoto a céu aberto é a fossa que transborda.

### **Coleta de lixo**

A coleta de lixo é realizada no bairro três vezes por semana, alcançando somente algumas casas na parte alta. Em terrenos mais afastados da rua, ocorre queima de lixo ou depósito em terreno vazio.

Os/as moradores/as relataram nas entrevistas e nos Encontros de Integração Comunitária que não tem limpeza nas vias públicas do bairro e que o lixo espalhado nas ruas (por animais que rasgam as sacolas de lixo) não é coletado, trazendo transtornos para o bairro e atraindo vetores (rato, baratas, mosquito etc.)

### **Acesso à energia elétrica**

O fornecimento de energia elétrica foi uma conquista dos moradores através de uma negociação junto à empresa Ampla (atual Enel), contudo, ainda foram encontrados alguns moradores sem fornecimento de energia elétrica, com ligação clandestina ou cedido.

A “parte baixa” tem energia elétrica desde a ocupação, a “parte alta” a regularizou completamente a partir de 2013. As “casinhas” que ficam na “parte alta” só vieram a ter energia elétrica em 2008. Até hoje, parte das ruas 16 e 28 não tem energia, conforme os/as moradores/as nos Encontros afirmaram.

### **Transporte**

Esse direito atravessa todos os outros, até porque precisa ter garantido o direito de ir e vir para acessar os equipamentos públicos que oferecem os serviços, o trabalho, a cultura, entre outros.

Das queixas trazidas nas atividades de diálogo com a população, destaca-se:

- linha de ônibus que entra no bairro vai apenas para o centro da cidade;
- horário dos ônibus durante a semana é até as 19h e aos finais de semana até as 17h;
- necessidade de aumento da frota e das linhas de ônibus, inclusive uma que fosse circular;

- falta estrutura de ponto de ônibus, para o passageiro não esperar no sol ou na chuva;
- falta linha de ônibus que vá direto para Resende, sem integração, uma vez que boa parte dos serviços e oportunidades de trabalho e estudo buscam nessa cidade;
- estudantes e trabalhadores do horário noturno têm ônibus que circulam até o centro da cidade somente, de lá não tem transporte para casa;
- não há transporte alternativo na cidade;
- não há ponto de táxi no bairro ou proximidade.

Todos os serviços e direitos são negados ao bairro quando precisam se locomover do território para outros espaços, tendo em vista que a dificuldade de transporte perpassa os demais problemas de acesso a direito.

## Participação social

No bairro Nova Conquista, há uma associação de moradores, com representantes da “parte alta” e da “parte baixa”. Ela tem ata de criação e eleição, mas não tem CNPJ ainda.

Os moradores e as moradoras identificaram os atores em potencial que atuam no bairro, além da Associação, entre eles, moradores que organizam a luta pela garantia e ampliação dos direitos de cidadania. Os citados nos Encontros de Integração Comunitária foram: Dona Zilma, Tia Laurita, Luiz Carlos da Silva “Ferrugem” e o Marcos Paulo “Baiano”.

Esses moradores buscam, através de próprios recursos ou fazendo solicitações à prefeitura, benefícios para o bairro, além de cobrarem a melhoria de serviços.

## Regularização fundiária<sup>40</sup>

A regularização fundiária é item fundamental para as famílias ainda irregulares de Nova Conquista, por mais que a ocupação tenha se iniciado através da relação com representantes do poder público a partir de 1999. Como contam na história do bairro, a regularização chegou tardiamente e apenas para algumas famílias.

Inclusive, sobre algumas questões de infraestruturas que ainda não chegaram ao bairro, representantes do poder público municipal presentes nos Encontros de Integração Comunitária justificaram que só recentemente o bairro Nova Conquista foi legalizado, possibilitando a atuação da prefeitura no território.

As relações político-partidárias também são um problema nesse ponto. Em 1999, um morador teve “autorização” por um político a morar atrás

*40 As ações de regularização fundiária baseiam-se no princípio constitucional da garantia da função social da propriedade e na garantia do direito à moradia de famílias que ocupam com fins residenciais áreas da União. Disponível em: <<http://www.planejamento.gov.br/assuntos/gestao/patrimonio-da-uniao/destinacao-de-imoveis/regularizacao-fundiaria>>. Acessado em: 15 fev. 2019.*

do vestiário do então campo de futebol da comunidade, em seguida, a população teria invadido outras áreas do terreno por falta de fiscalização.

Em reportagem de 2017, no site oficial da Prefeitura, o então secretário de habitação, João Alberto de Oliveira Avellar<sup>41</sup>, informa que são 630 famílias em moradias irregulares. A entrega dos títulos seria realizada para 500 famílias, 130 restantes não haviam participado do cadastro realizado pelo Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro - ITERJ<sup>42</sup>.

Em 2018, na mesma mídia de comunicação, informa que, após 15 anos de espera, 352 famílias de Nova Conquista receberam seus títulos de posse e que os documentos foram entregues pela prefeitura, por meio do ITERJ, com a presença da comunidade.<sup>43</sup>

Dessa forma, há ainda aproximadamente quatrocentas famílias no bairro, que exigem o direito de formalizar legalmente sua moradia, solicitando a documentação delas como garantia da regularização fundiária.

*41 João Alberto de Oliveira Avellar é oriundo dos movimentos populares e busca unir comunidade e poder público na construção de uma ponte de aproximação. Busca implantar em Itatiaia políticas habitacionais, com plano habitacional para famílias carentes, servidores públicos e comunidade em geral. Foi presidente das Associações de Moradores e Amigos de Engenheiro Passos (2004 – 2010), foi diretor executivo da Federação das Associações de Moradores e Amigos de Resende - Famar (2005-2008), trabalhou na Secretaria Municipal de Esporte e Lazer da Prefeitura Municipal de Resende e trabalhou na Prefeitura de Itatiaia (2001-2003). Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária e Agricultura: Avenida dos Expedicionários, 751, Centro. Telefone de contato: (24) 3352-1439.*

*42 Disponível em: <<https://itatiaia.rj.gov.br/noticia/2294/iterj-fara-atualizacao-de-dados-das-familias-da-nova-conquista-nesta-quinta-e-sexta-feira>>. Acessado em: 15 fev. 2019.*

*43 Disponível em: <<https://itatiaia.rj.gov.br/noticia/1886/titulo-de-posse-da-nova-conquista-com-data-marcada-para-ser-entregue>>.*

A EXPLOSÃO DO DÉFICIT HABITACIONAL NO RIO. Disponível em: <http://www.canalibase.org.br/a-explosao-do-deficit-habitacional-no-rio-de-janeiro/>. Acesso em: 25 fev. 2019.

CAMINHO DOS BANDEIRANTES. Disponível em: <https://www.dondeandoporai.com.br/roteiro-dos-bandeirantes-conhecendo-as-estradas-que-criaram-o-brasil-de-hoje/>. Acesso em: 19 fev. 2019.

IGREJA MATRIZ DE SÃO JOSÉ, EM ITATIAIA. Foto da Isabela Kassow/Diadorim Ideias. Disponível em: <http://mapadecultura.rj.gov.br/cidade/itatiaia#prettyPhoto>. Acesso em: 14 fev. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. Ibiraci. Cidades – Perfil dos Municípios. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/ibiraci/panorama>.

ITATIAIA. IMAGEM MAPA DA CIDADE DE. Disponível em: <https://pt.map-of-rio-de-janeiro.com/munic%C3%ADpios-mapas/itatiaia-munic%C3%ADpio-mapa>. Acesso em: 14 fev. 2019.

ITATIAIA. IMAGEM MAPA DO PARQUE NACIONAL DE. Disponível em: <https://www.trilhaseaventuras.com.br/mapas-de-itatiaia-rj/>. Acesso em: 14 fev. 2019.

MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. Verbete taxa de escolarização. Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <http://www.educabrazil.com.br/taxa-de-escolarizacao/>. Acesso em: 31 jan. 19.

PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA. Imagem. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/parnaitatiaia/guia-do-visitante.html>. Acesso em: 14 fev. 2019.

PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA REGISTRA QUEDA NO NÚMERO DE TURISTAS. Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/videos/t/todos-os-videos/v/parque-nacional-do-itatiaia-registra-queda-no-numero-de-turistas/7225070/>. Acesso em: 12 fev. 2019.

SIM/SINASC – O QUE É? Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/coordenadoria-de-controle-de-doencas/homepage/destaques/sim-sinasc>. Acesso em: 25 fev. 2019.

SOBRE ITATIAIA. WEBSITE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIAIA. Disponível em: <https://itatiaia.rj.gov.br/conteudo/90/sobre-itatiaia>. Acesso em: 15 fev. 2019.

TURISMO EM PENEDO. FOTO. Disponível em: <https://viajantemuquirana.com.br/penedo-rj/>. Acesso em: 14 fev. 2019.

### Entrevistas Realizadas com Instituições e Moradores do Bairro Nova Conquista - Itatiaia/RJ

ATORES ENTREVISTADOS BAIRRO NOVA CONQUISTA	
Instituições/Serviços/Atores	Entrevistados
Associação de Moradores de Nova Conquista	Moacir Elias Gonçalves (presidente)
Associação de Moradores de Nova Conquista	Alexandre Bezerra de Lima (vice-presidente)
Casa da Tia Laurita	Laurita da Silva Mendes (liderança comunitária)
Escolinha de Futebol Nova Conquista	Edson Luiz de Sá (liderança comunitária)
Liderança comunitária	Mirian Grazielle Pereira Graciano
Liderança comunitária	Luiz Carlos de Oliveira ("Ferrugem")
Liderança comunitária	Marcus Paulo Ferreira
Liderança comunitária ("amiga do bairro")	Alessandra Ramos da Silva
Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Agricultura	Eduardo Junior de Souza (assistente social)

ENTREVISTAS DE MEMÓRIA NO BAIRRO NOVA CONQUISTA
Antônio França dos Santos
Eliete Felipe da Silva
Joaquim Lucas Mendes
José Nicolau dos Santos
Marcos Alves de Azevedo

## **Encontros de Integração Comunitária no Bairro Nova Conquista - Itatiaia/RJ**

### **Participantes dos Encontros de Integração Comunitária e do Encontro Ampliado de Integração Comunitária – 2018 - Bairro Nova Conquista - Itatiaia/RJ**

1. Alessandra Ramos - moradora
2. Alexandre B. de Lima - vice-presidente da Associação de Moradores de Nova Conquista
3. Alexsandro Silva - morador
4. André Luiz Correia - morador
5. Bianca Alves da Silva - moradora
6. Carlos Cesar Lima Aires - secretário da Secretaria Municipal de Planejamento
7. Cassia da C. Santos - moradora
8. Cláudia Elisabete - moradora
9. Clélio Faustino Pinto - morador
10. Cleonice Machado - morador
11. Cristian de Carvalho Soares - secretário da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
12. Cristiane Barcelos - Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos
13. Daniel da Rocha - morador
14. Daniele M. M. Silva - moradora
15. Delaine C. Rodrigues - moradora
16. Deusdeth Elias - morador
17. Eliomar de Oliveira - morador
18. Erica Aparecida - moradora
19. Fábio Luciano Brito - morador
20. Gilberto Pereira - morador
21. Glaucia da Costa Batista - moradora
22. Hyago da Costa Silva - morador
23. Irene Machado - moradora
24. Ivonete R. Santos - moradora
25. Jaques C. Oliveira - visitante

26. João Alberto de Oliveira Avellar - secretário da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária e Agricultura
27. Joao Jorge da Silva - morador
28. Miguel José da Silva - morador
29. João Ramalho - morador
30. José Adolfo da Silva - morador
31. José Cláudio da Silva - morador
32. José Nilton L. Ferreira - Comunidade T\_Livre
33. Juliana Alves - moradora
34. Juliana de Sá - moradora
35. Julio Cesar Fernandes – Prefeitura Municipal de Itatiaia
36. Kayllaine - moradora
37. Laurita Mendes da Silva - moradora
38. Leidiane M. Almeida Oliveira - moradora
39. Lenir Machado - moradora
40. Leonardo Coimbra - morador
41. Lidiane Machado - moradora
42. Luana Martins - moradora
43. Luenir Castelo Branco Rocha Soares - Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos
44. Luis Carlos de Oliveira - morador
45. Luiz Cláudio de Oliveira - morador
46. Marcio Mil da Silva - morador
47. Marcio Willian de Oliveira - morador
48. Marcos Paulo Ferreira - morador
49. Maria Rodrigues da Silva - moradora
50. Marinéa - moradora
51. Marlene F. de Assis - moradora
52. Marlene B. Azevedo - moradora
53. Marcelo Toledo dos Santos - morador
54. Mateus Alves Azevedo - morador
55. Maximiliano S. da Silva - morador
56. Moacir Elias Gonçalves - presidente da Associação de Moradores de Nova Conquista
57. Nilson Neves - secretário da Secretaria Municipal de Saúde
58. Osenil Costa da Silva Filho - morador
59. Orley Castro - Furnas

60. Paulo Alves Ferreira - morador
61. Paulo Roberto Nascimento - morador
62. Priscila Rodrigues - moradora
63. Robison F. da Silva - morador
64. Samuel B. Silva - morador
65. Sandra A.M.F. Duarte - moradora
66. Sandro - morador
67. Simara Pedrosa Araújo - moradora
68. Tais Monica da Costa - moradora
69. Viviane Ferreira - moradora
70. Wesly Bruno Pereira - morador
71. Wislane da Silva - morador
72. Zilma de Fátima - Igreja Metodista Wesleyana

**Obs.:** Alguns nomes/sobrenomes não ficaram compreensíveis na lista de presença e não foram identificados posteriormente.

## **Instituições visitadas para coleta de dados**

### **Instituições Colaboradoras na Construção do Diagnóstico**

#### **Secretaria de Habitação de Regularização Fundiária e Agricultura**

Avenida dos Expedicionários, 751 - Centro.

Telefone de contato: (24) 3352-1439

#### **Secretaria de Desenvolvimento Econômico**

Endereço: Praça Mariana Rocha Leão, 20 - Centro

Telefones: (24) 3352-1194 / (24) 3352-6777 - Ramal: 325 e 327

E-mail: sedec@itatiaia.rj.gov.br

#### **Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos**

Endereço: Avenida dos Expedicionários, 332 - Centro

Telefone: (24) 3352-6869 / (24) 3352-2294

E-mail: smasdh.h.pmi@gmail.com

UM PROJETO



Projeto Núcleos  
de Integração

**ibase.**  
Instituto Brasileiro de  
Análises Sociais e Econômicas

PARCEIROS

